

REDE CUUCA



IMPACTOS SOCIAIS
E ECONÔMICOS

REDE CUCA
IMPACTOS SOCIAIS E
ECONÔMICOS

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Prefeito

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Vice-Prefeito

Moroni Bing Torgan

Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

Secretário

Júlio Brizzi Neto

Coordenadora Adjunta

Viviane Andrade Rocha

Unidade de Gerenciamento de Programas Especiais

UGP/PIPPJ/BID

Coordenador

Robson Torres Bandeira

Assessora Técnica

Cecilia Elia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rede CUCA : impactos sociais e econômicos /

[responsável técnico Fabrizio Rigout ; coordenador Fernando Gonçalves Marques]. -- São Paulo : Plan Avaliação, 2017.

Realização: Prefeitura Municipal de Fortaleza

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-94370-00-6

1. Amostragem (Estatística) 2. Avaliação de resultados 3. Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCAs) - Fortaleza (CE) 4. Jovens - Aspectos sociais 5. Pesquisa qualitativa 6. Pesquisa quantitativa 7. Pesquisa social 8. Projetos sociais
I. Rigout, Fabrizio. II. Marques, Fernando Gonçalves.

17-09781

CDD-361.61

Índices para catálogo sistemático:

1. Rede CUCA : Projetos sociais : Pesquisa de avaliação de impactos : Resultados : Bem-estar social 361.61

Instituto CUCA

Diretor Presidente

Márcio Henrique Barroso de Araújo

Diretor Administrativo Financeiro

Marcos Durand

Diretor de Educação, Esporte e Cultura

Luís Fernando de Freitas Barros Munguba

Diretor de Promoção de Direitos Humanos e Cidadania

Daniel Martins Mamede

Diretor de Comunicação Social

Antônio Dhennis Maia Rogério

Equipe de Avaliação Externa

Responsável Técnico

Fabrizio Rigout

Coordenador

Fernando Gonçalves Marques

Avaliação Econômica

Felipe Souza Camargo

Rafaela Antoniazzi

Especialista Temático

Benedito Rodrigues dos Santos

Avaliadores

Camila Cirillo

Cristiana Martin

Peter Smith

Apoio Administrativo

Ana Paula Simioni

Projeto gráfico

Mariana Caillaux

Imagens

Quando não indicado, as imagens são de autoria da Rede CUCA

Copyright © Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2017

Permitida a reprodução desde que autorizada expressamente pelo editor.

Plan Avaliação

Rua Dr. Cândido Espinheira, 396, cj. 121, Perdizes

05004-000 São Paulo - SP

+55 11 3020.5800

info@plan-eval.com / www.plan-eval.com

REDE CUCA

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Fortaleza instituiu, por meio da Rede Cuca, toda a plataforma de projetos sociais mais relevantes para a juventude atualmente em execução na nossa Capital. Com os três Cucas, localizados nos Bairros Jangurussu, Mondubim e Barra do Ceará, jovens com idade entre 15 e 29 anos têm à disposição atividades esportivas, culturais, de lazer e de capacitação.

Com essas premissas e atuando de forma sistêmica e integrada, a Rede Cuca tem representado uma verdadeira revolução na vida de milhares de jovens que são atendidos nos mais diversos projetos oferecidos. A cada mês, a Prefeitura de Fortaleza disponibiliza na Rede Cuca uma média de cinco mil vagas para cursos de formação e práticas esportivas para atendimento a este público. Acreditamos e apostamos, de forma inequívoca, que a nossa Rede será sempre um espaço de sociabilidade para a promoção de novas formas de vivências e interações.

Com o objetivo de aferir essas transformações de forma mais científica, iniciamos uma pesquisa para avaliar os impactos da Rede Cuca e verificar os efeitos do projeto para a juventude de Fortaleza, com abordagem nos aspectos quantitativo, qualitativo e de custo-benefício.

A avaliação foi realizada por meio de entrevistas com usuários da Rede Cuca, familiares e de toda a comunidade do entorno dos equipamentos, além de uma análise quantitativa sobre todos os serviços oferecidos pela Rede Cuca e o custo-benefício desses serviços. Para nossa alegria, os resultados são muito positivos.

Portanto, tudo o que já se percebia de forma empírica, a partir de conversas com jovens atendidos pela Rede Cuca e também com seus familiares, acabou sendo confirmado pela metodologia da pesquisa científica.

Os jovens que são atendidos pelos projetos da Rede Cuca melhoram no rendimento escolar, nas suas habilidades emocionais e de socialização e, tocados por novas percepções, enxergam possibilidades de assegurar um futuro com mais dignidade e aproveitam as oportunidades para transformar seus sonhos em realidade.

Com tantos acertos, o nosso papel é ampliar a atuação de toda a Rede Cuca. Iremos ampliar o atendimento com novas unidades, inaugurando pelo menos dois novos Cucas que serão incorporados à Rede, desta vez nos bairros José Walter e Pici, para que possamos aumentar, cada vez mais, as oportunidades para a nossa juventude, garantindo um futuro mais promissor àqueles que devem ditar os rumos da nossa Fortaleza.

Roberto Cláudio
Prefeito de Fortaleza

Atualmente, a cidade de Fortaleza é a capital brasileira que mais investe em políticas públicas para a juventude. Temos na cidade mais de 700 mil jovens, entre 15 a 29 anos, o que representa quase um terço da população. Nesse contexto, a Rede Cuca, que é uma rede de proteção social e um espaço de oferta de oportunidades ao jovem e que promove, de forma incansável, atividades na área da cultura, educação, comunicação, esporte e lazer, tem papel fundamental na construção de cidadãos protagonistas e empoderados para a nossa cidade.

Nesses anos de Rede Cuca, tivemos a oportunidade de auxiliar e acompanhar a trajetória de muitos jovens que tiveram suas vidas modificadas por conta dos inúmeros projetos e ações. E para mensurar, de forma mais concreta essa realidade que imaginávamos e o impacto que a Rede Cuca proporciona na comunidade de Fortaleza, decidimos contratar uma pesquisa, que simboliza mais um marco da realização, da preocupação e do compromisso com a juventude da nossa cidade. Ela mostra as transformações alcançadas pelos jovens atendidos por nós e nos apresenta fatores que direcionarão pensarmos novas estratégias e possibilidades de caminhos a serem seguidos para termos, assim, um investimento cada vez mais eficaz.

Como exemplo dessa aposta na juventude, podemos citar que, só em 2017, a oferta de vagas entre cursos de formação e práticas esportivas ultrapassa as 60 mil, além de diversas atividades culturais, recreativas, oficinas, palestras, rodas de conversas, exibição de filmes, apresentação de peças teatrais e de dança, dentre outras ações realizados no ano. Tudo isso, traz diversos pontos positivos já conhecidos por nós, mas que agora foram comprovados pela pesquisa, como o melhoramento das relações familiares, melhores habilidades socioemocionais entre os jovens, melhores desempenhos nos estudos e uma maior consciência sobre direitos humanos.

Por fim, como resultado, este estudo aponta que estamos traçando um caminho certo e coerente. Isso nos dá ainda mais estímulo para continuar nesse caminho, nos dando mais força para enfrentar os desafios diários e nos fazendo acreditar que devemos investir ainda mais na juventude.

Julio Brizzi
Secretário de Juventude de Fortaleza

SUMÁRIO

Resumo Executivo	11
Avaliação Qualitativa	15
Avaliação de Impacto	43
Análise Custo-Benefício	57
Atualização do Marco Lógico em função da avaliação	67
Lições Aprendidas	75
Recomendações	81
Referências Bibliográficas	85
Anexo I . Questionários Utilizados na Pesquisa	89
Anexo II . Plano Amostral	115
Anexo III . Regressões da Avaliação de Impacto	117
Anexo IV . Planilhas da Análise Custo-Benefício	121

RESUMO EXECUTIVO

Esta publicação traz os resultados da pesquisa de avaliação da Rede CUCA. Incorpora a avaliação de abordagem qualitativa, a avaliação de impacto quantitativa, a análise custo-benefício e, por fim, a atualização do marco lógico do programa.

A Rede CUCA é composta pelos três Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCAs) situados no município de Fortaleza. São equipamentos públicos com atendimento focado para o público jovem de 15 a 29 anos. A Rede propicia aos jovens lugares para praticar modalidades esportivas diversas, participar de cursos e assistir apresentações relacionadas à produção artística e cultural, em teatro, dança e música. Na área de formação, a Rede CUCA oferece cursos englobando desde tecnologias da informação e comunicação até práticas esportivas. De acordo com os gestores responsáveis, os CUCAs formam uma ampla estrutura que tem por objetivo construir uma visão da juventude a partir das suas potencialidades e de práticas inclusivas, estimulando seu desenvolvimento pleno.

O processo de avaliação da Rede CUCA começou com uma estruturada análise qualitativa, passou por uma investigação quantitativa e terminou com a formulação do Marco Lógico da Rede CUCA, em abril de 2017.

Na análise qualitativa foram realizadas entrevistas semiestruturadas e grupos focais nas três unidades da Rede CUCA, os quais serviram para traçar as trajetórias de transformação social pretendida pelos CUCAs. A partir daí o trabalho consistiu em elaborar a Teoria da Mudança da Rede, desenvolver as hipóteses que seriam testadas na fase quantitativa da pesquisa e construir as ferramentas utilizadas para a coleta dos dados de suporte à análise quantitativa.

Com base nos achados da etapa qualitativa, especialmente os nove grupos focais feitos com os jovens, familiares e comunidade de pessoas envolvidas com a Rede CUCA, foram construídas hipóteses sobre os efeitos positivos gerados pelo programa: convívio familiar; habilidades socioemocionais; desempenho nos estudos; consciência sobre direitos de cidadania; preparação para o mercado de trabalho; mitigação do uso de drogas ilícitas; e conscientização sobre como evitar uma gravidez indesejada e/ou doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Além disso, foi identificada a possibilidade de a presença do CUCA provocar um aumento na sensação de segurança dos frequentadores.

A partir destas hipóteses levantadas durante a fase qualitativa da pesquisa, foram elaboradas as ferramentas para coletar os dados quantitativos de modo que estas hipóteses fossem testadas por meio de um quase-experimento. Para fins desta pesquisa, **os jovens que frequentam os CUCAs foram considerados o Grupo de Tratamento, e os jovens que nunca estiveram nas unidades da Rede CUCA formaram o Grupo de Controle** da Pesquisa.

A parte quantitativa da pesquisa compreendeu a Avaliação de Impacto e a Avaliação de Custo-Benefício da Rede CUCA. A primeira foi feita, principalmente, por meio de regressões lineares com modelo de Diferenças em Diferenças, mas também foram utilizados modelos Logit e Probit para verificar algumas hipóteses levantadas durante a fase qualitativa deste trabalho. O uso desses modelos permitiu que se verificasse a significância estatística das diferenças observadas.

Foram identificados impactos positivos e estatisticamente significativos nas áreas de educação, segurança, capital cultural e habilidades socioemocionais dos jovens. Nas demais áreas investigadas não houve impactos positivos identificados.

Os resultados encontrados na avaliação de impacto permitem afirmar que, na média, quando comparados com jovens do grupo controle selecionado que nunca frequentaram os CUCAs, **aqueles jovens que frequentam a Rede CUCA têm melhor desempenho no estudo, possuem mais habilidades socioemocionais e têm mais acesso às atividades culturais.** Além disso, foi identificado que **a instalação dos CUCAs faz com que os frequentadores avaliem que a segurança nos bairros onde estão instalados seja, em média, 10% melhor** do que nos outros bairros da cidade que também possuem equipamentos públicos voltados para este público-alvo.

O único impacto negativo observado foi sobre a mitigação do uso de drogas ilícitas pelos jovens frequentadores dos CUCAs. Contrariando a expectativa dos gestores do programa, nos testes estatísticos realizados foi identificado que **os jovens que não frequentam os CUCAs têm, na média, 26% mais chance de parar de usar drogas do que os que frequentam alguma unidade da Rede.** Quando consideramos a política de redução de danos realizada na Rede CUCA, ou seja, ao considerar também os jovens que diminuíram o consumo, percebemos que o resultado continua negativo, mas os jovens que não frequentam o CUCA têm, na média, **20% de chance a mais de diminuir** ou interromper o consumo de drogas ilícitas.

De acordo com o que foi observado nos grupos focais com jovens frequentadores, a abordagem de redução de danos em relação ao uso de drogas implica em

uma abertura para o diálogo sobre o consumo dessas substâncias, ainda que o uso não seja de forma alguma estimulado. Assim, esse dado sobre a menor chance de interromper o uso de drogas ilícitas pode ser creditado ao fato dos jovens que frequentam os CUCAs terem mais segurança em admitir que continuam fazendo uso dessas substâncias; combinado ao fato de que os entrevistados do grupo de controle responderam a essas questões em um ambiente público e por isso podem ter seu comportamento influenciado, fazendo com que suas respostas em relação ao uso de drogas tenham sido menos reveladoras de seus reais hábitos. Nesse contexto, a diferença de comportamento dos dois grupos de jovens analisados pode ter sido distorcida.

O objetivo da Análise Custo-Benefício da Rede CUCA foi quantificar o retorno econômico do investimento no referido programa, realizando a comparação dos custos monetários com os benefícios monetizados encontrados. Para este exame, foram calculados custos e benefícios aferidos entre 2014 e 2016, período de observação deste estudo. Além disso, foram considerados na avaliação benefícios de longo prazo, projetados para até cinco anos após a pesquisa.

O cálculo foi feito com o total dos benefícios, em valores presentes, ano-base 2014, menos os custos também trazidos a valor presente, divididos novamente pelo custo total em valor presente do projeto. Isto nos deu o valor do retorno por real investido, para benefícios identificados na Avaliação de Impacto. Em seguida, foi feito o cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR), a qual considera o custo de oportunidade do investimento, ou seja, o retorno que o investimento teria caso o dinheiro fosse direcionado para outro propósito.

Os resultados encontrados na Avaliação Custo-Benefício mostram que o benefício imediato dos anos 2014, 2015 e 2016 do programa não cobre o investimento realizado, apresentando um prejuízo de R\$0,19 por real investido. Contudo, **quando considerado o retorno de longo prazo, incluindo o impacto associado a mais educação e ao aumento do rendimento médio do trabalho de quem frequenta a Rede CUCA**, o resultado é positivo. A partir dos cálculos desta avaliação, é possível afirmar que **há um retorno de R\$2,64 para cada real investido**. Logo, apesar de demonstrar impacto negativo de curto prazo, o retorno de longo prazo é positivo na análise do custo-benefício direto.

Após a realização das etapas qualitativas e quantitativas da pesquisa, a equipe de avaliação elaborou um quadro lógico atualizado da Rede CUCA, considerando todos os achados descritos nesta publicação.



AVALIAÇÃO QUALITATIVA

A seção de Avaliação Qualitativa aborda a análise dos dados coletados nas entrevistas em grupo realizadas com os jovens, familiares e comunidades que se relacionam com as três unidades da Rede CUCA. Ao fim desta seção é apresentada a Teoria da Mudança elaborada para o programa.

Na semana de 12 a 16 de dezembro de 2016 foram realizados grupos focais com jovens frequentadores do CUCA, pais e familiares desses jovens, e membros da comunidade que se relaciona diretamente com as unidades da Rede CUCA. Estas atividades tiveram como intuito ouvir as opiniões, percepções e sentimentos destas pessoas, a fim de reunir mais informações que permitissem aos pesquisadores atualizar a Teoria da Mudança, e identificar a melhor maneira para tratar cada tema que seria observado na avaliação de impacto.

Foi observado um grau elevado de reconhecimento dos jovens, familiares e comunidade participante quanto à importância dos CUCAs em suas vidas. Ficou claro ainda que há bastante heterogeneidade no que diz respeito aos perfis dos frequentadores da Rede CUCA e isso se reflete nas trajetórias que cada um tem dentro dos equipamentos.

Nas conversas sobre o desempenho nos estudos, foi possível notar que os jovens frequentadores reconhecem mudanças em seus comportamentos e se sentem mais preparados para cursar o ensino superior. Muitos dos jovens que já alcançaram esta etapa da vida acadêmica afirmaram que os cursos do CUCA trouxeram a oportunidade de aprender na prática o que fora visto apenas na teoria.

Ainda sobre os cursos oferecidos na Rede CUCA, há um consenso de que eles contribuem para o aperfeiçoamento

profissional, principalmente devido à qualidade dos docentes e mentores e dos recursos empregados. Além disso, muitos jovens relataram que descobriram novas aptidões profissionais que ampliaram seus horizontes de perspectiva de vida, graças a reflexões realizadas durante atividades feitas nos CUCAs.

O convívio familiar também foi alvo de discussão durante os grupos focais. A percepção geral é de que o jovem leva para casa experiências vividas no CUCA e isso melhora muito a relação entre pais (ou responsáveis) e filhos, principalmente nas famílias consideradas mais conflituosas.

As questões relacionadas à gravidez indesejada e ao uso de drogas também foram abordadas nas atividades. Em resumo, a visão dos participantes é que os jovens têm na Rede CUCA um espaço muito propício para discutir e se conscientizar sobre esses temas.

No que diz respeito à violência nos bairros, a percepção é que a capacidade da Rede CUCA de mitigar o problema é limitada. Ainda de acordo com a opinião das pessoas ouvidas nos grupos focais, apesar de os CUCAs terem provocado uma melhoria na sensação de segurança, o problema é muito mais complexo e exige muito mais do que um equipamento público voltado ao público jovem pode alcançar.

Técnica empregada nos grupos focais

Conforme estabelecido no plano de avaliação, em cada uma das unidades da Rede CUCAs foram realizados três grupos focais, visando identificar as opiniões, percepções e sentimentos de três grupos distintos: jovens que frequentam os equipamentos da Rede CUCA; seus pais,

guardiões e familiares; e os moradores da comunidade onde os referidos equipamentos estão instalados.

O objetivo da realização destes grupos focais foi reunir informações detalhadas sobre a forma como estes participantes selecionados interagem e discutem as questões pertinentes aos CUCAs. Assim, foi possível aprofundar questões relativas aos efeitos da Rede CUCA na vida dos jovens frequentadores, seus pais/familiares; e da comunidade que está de alguma maneira envolvida com os aludidos equipamentos. A partir da análise dos grupos focais realizados, foi possível então aprimorar a Teoria da Mudança previamente desenvolvida e selecionar os aspectos mais importantes para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados para a etapa quantitativa da pesquisa.

A análise dos grupos focais foi feita por tema avaliado, identificando quais opiniões eram comuns entre os três grupos de participantes (jovens, pais/familiares e comunidade), e também destacando o que era específico de alguma unidade do CUCA ou de um determinado perfil de participante.

Calendário de realização dos grupos focais

	12/12	13/12	14/12	15/12	16/12
TARDE	BARRA Jovens	JANGURUSSU Pais	MONDUBIM Jovens	BARRA Comunidade	JANGURUSSU Comunidade
NOITE		JANGURUSSU Pais	MONDUBIM Pais	BARRA Pais	JANGURUSSU Jovens

Tabela 1

De modo geral, a realização dos grupos focais foi satisfatória. Reuniram-se nas atividades indivíduos com

as características de heterogeneidade adequadas para cada segmento (jovens; pais/familiares; comunidade), conforme indicado no planejamento dos trabalhos.

O idealizado era fazer grupos focais com um conjunto de seis a quinze pessoas, entretanto, o comparecimento de jovens superou as expectativas tidas no planejamento das atividades. Isso reflete o empenho de toda a equipe da Rede CUCA em mobilizar os participantes.

Nos grupos focais com os familiares das três unidades da Rede o número de participantes ficou abaixo do esperado. Esse fator não prejudicou a realização das atividades, mesmo com um comparecimento aquém do esperado, os resultados encontrados foram satisfatórios.

No grupo focal com a comunidade realizado no CUCA Jangurussu, o número de participantes também foi reduzido. Para contornar esse problema, os pesquisadores responsáveis optaram por realizar uma entrevista semiestruturada com os presentes. Nesta entrevista foi possível constatar que as opiniões emitidas pelos entrevistados estavam coerentes com o que fora encontrado nos outros dois grupos focais realizados com membros da comunidade. Sendo assim, julgamos que esse fato não comprometeu a análise dos dados coletados nesta etapa da pesquisa.

Número de participantes dos grupos focais

	Jovens	Familiares	Comunidade
BARRA	18	03	06
JANGURUSSU	11	04	02
MONDUBIM	17	04	15

Tabela 2

Como é padrão neste tipo de atividade, foram feitas gravações das conversas realizadas em todos os grupos focais; entretanto, para que fosse respeitado o anonimato dos participantes, nenhum nome é citado nesta publicação. Um lanche ficou disponível para todos os envolvidos, bem como a possibilidade de solicitar uma declaração de comparecimento, a fim de abonar horas não trabalhadas dos participantes, quando fosse o caso.

Frequentando os CUCAs

Os três Centros Urbanos de Cultura, Arte Ciência e Esporte no município de Fortaleza são equipamentos com atendimento focado no público jovem de 15 a 29 anos. Nos CUCAs os jovens podem praticar modalidades esportivas diversas, participar de cursos e assistir apresentações relacionadas à produção artística e cultural em teatro, dança e música, além de realizar cursos de tecnologias da informação e comunicação. É uma ampla estrutura que tem por objetivo construir uma visão da juventude a partir das suas potencialidades e de práticas inclusivas, afastando-se da perspectiva da juventude como um problema social.

Os CUCAs também estão abertos para a livre circulação e participação de crianças, adultos e idosos em atividades específicas. Mais do que oferta de ampla variedade de cursos profissionalizantes e de espaços para prática de diversas modalidades esportivas e artísticas, **os CUCAs são um local de encontro**¹. Nas palavras dos

1 Ao longo de toda a análise dos grupos focais destacamos algumas frases em negrito para facilitar a compreensão dos mecanismos causais que estão envolvidos nas mudanças provocadas pelos CUCAs na vida das pessoas que frequentam o equipamento.

próprios jovens, **“um local para ver e ser visto”, para conhecer pessoas com interesses semelhantes, para se descobrir, para se encontrar, para crescer na formação humana e profissional, para se tornarem melhores.**

Apesar da diversidade de oportunidades e possibilidades de uso gratuito dos CUCAs, é unânime a percepção de que **realizar um primeiro acesso e passar a frequentar o equipamento exige romper com algumas barreiras.** Essas barreiras estão presentes tanto para o público que não conhece a Rede CUCA, como para o que a conhece e ainda não frequenta. A seguir, essas barreiras serão descritas detalhadamente.

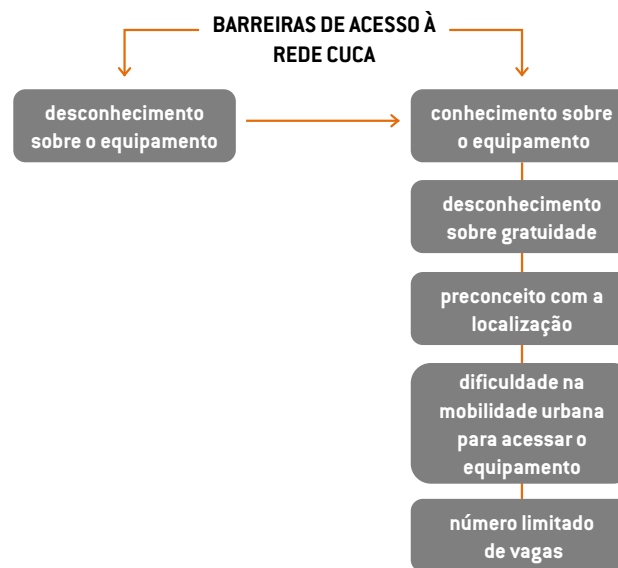


Figura 1 . Barreiras de acesso à rede CUCA

A primeira barreira para que jovens e comunidade comecem a frequentar um CUCA é a do próprio **conhecimento sobre o equipamento**, isto é, saber do

que se trata, o que pode ser realizado lá dentro, para qual público é, como funciona, quando está aberto, entre outros.

“Muitos [jovens] chegam aqui na minha banca [de comida] e não sabem o que é o CUCA. Pensam que é escola, posto de saúde, qualquer coisa. Aí conto o que é, falo para entrarem e pegarem um foheto, se informarem. Depois eles vêm me contar que estão participando de atividade e me agradecem.”

grupo focal com a comunidade CUCA Barra

“Às vezes a comunidade se acanha, não sabem direito como chegar aqui, não sabem como funciona.”

grupo focal com a comunidade CUCA Mondubim

Durante as conversas, foi notado que há uma percepção por parte dos participantes da pesquisa de que o equipamento ainda não é **conhecido por toda a população que mora na comunidade** e que poderia desfrutar bastante do que oferecem os CUCAs, principalmente da programação cultural. Os participantes da pesquisa revelam que muitas atividades culturais, como a exibição de filmes e apresentações teatrais, têm capacidade ociosa - muitos lugares não são ocupados, e o comparecimento é baixo. Ao mesmo tempo, também indicam que **a baixa frequência pode ser fruto de outras barreiras sociais** que serão vistas a seguir.

Pelo fato de ser um equipamento para jovens, pode-se imaginar que seria amplamente conhecido por esse público, principalmente os que são residentes próximos. No entanto, os entrevistados indicam que é raro o jovem que tem conhecimento pleno do equipamento, o que, ainda na percepção dos participantes, pode ser explicado pela **pouca divulgação do equipamento e das atividades ofertadas**.





Assim como há pessoas que não frequentam os CUCAs por desconhecimento, há as que não vão aos CUCAs apesar de saberem do que se trata. Nesses casos, são apontados diversos motivos para o não uso do equipamento. Um deles é o **desconhecimento sobre a gratuidade dos cursos**. São os próprios jovens frequentadores do CUCA que comunicam aos outros jovens que não é necessário pagar para fazer os cursos oferecidos pela Rede.

“Tem quem pense que os cursos não são de graça. Eu mesmo quando entrei aqui, achei que iam cobrar meu rim por um curso. Mas agora quando falo pra alguém do curso, já logo digo que é de graça. E tem gente que não sabia mesmo, que nem acredita que não precisa pagar.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

Os participantes também descrevem que há diversos **preconceitos contra o CUCA**, principalmente **por ser um equipamento localizado na periferia**. Esse preconceito esteria relacionado com a **discriminação feita ao público que frequenta** as unidades da Rede.

“Eu não moro longe daqui, até que é meio perto. Eu venho de ônibus e se não for às 3 da tarde dá até pra vir a pé. Mas tinha receio de vir pra cá, achava um lugar e um bairro mais perigoso do que o meu.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

“Tem muita mãe e muito pai que não manda o filho pro CUCA porque acha que aqui só tem favelado e drogado, mas a gente sabe que não é assim e explica isso para elas.”

grupo focal com comunidade CUCA Barra

Outra barreira a ser vencida é a **mobilidade urbana**. Alguns frequentadores do CUCA consideram que o acesso é difícil apesar de existirem linhas de ônibus próximas aos equipamentos. **Consideram perigoso sair dos CUCAs à noite e retornar a casa a pé ou esperar pelo ônibus**. Isso faz com que seja inibida a frequência de pessoas da comunidade que só dispõem desses dois meios de transporte. Em outros casos, isso implica, quando

disponível, em fazer uso de outros meios de transporte, como o carro ou bicicleta. No caso das últimas, há queixas sobre espaços insuficientes nos bicicletários existentes.

Por fim, a última barreira a ser vencida é sobre a **limitação no número de vagas** para se inscrever em cursos e modalidades esportivas. Quando o jovem já está consciente da gratuidade do curso, quebra possíveis preconceitos sobre o equipamento e dispõe da mobilidade necessária para acessar o equipamento, ele ainda pode não participar por não conseguir se inscrever.

Os jovens contam sobre as **longas filas que enfrentam desde cedo, na madrugada, para conseguirem uma vaga nos cursos que desejam**. Ficam felizes ao conseguir a vaga, mas se questionam ao longo do curso ao perceberem que alunos inscritos não compareceram, tomando o lugar de outros interessados. Também há relatos do extremo oposto, quando conseguem realizar sua inscrição, mas não há formação de turmas pela baixa procura da atividade.

Pelo fato de ter sido citado o desconhecimento do equipamento como uma barreira para acessá-lo, é interessante abordar **como os jovens que participaram da pesquisa ingressaram na Rede CUCA**. As trajetórias são diversas:



“Acabei conhecendo o CUCA de um jeito muito estranho. Na verdade eu sabia o que era, o que tinha lá, mas nunca tinha procurado visitar. Um dia, vi no destino do ônibus e acabei vindo aqui.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

“Entrei aqui dentro pela primeira vez por curiosidade. Antes eu achava que era uma escola. Mas aí fui descobrindo o CUCA.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

Agentes comunitárias de saúde e agentes de combate às endemias que participaram de grupos focais como membros da comunidade comentam o trabalho realizado em parceria com os CUCAs na orientação do público atendido, com vistas a diminuir o grau de vulnerabilidade de uma família. Nesse sentido, quando estão prestando atendimento, podem **fazer o encaminhamento de um jovem ou qualquer outro membro da família para procurar uma unidade próxima do CUCA** e se inscrever em uma atividade que possa contribuir para o desenvolvimento pessoal ou profissional.

Por fim, os jovens relatam que a maneira como descobriram a Rede CUCA, principalmente sobre a gratuidade do serviço, foi através do boca-a-boca com seus pares. Um conhecido que frequenta o CUCA fala para colegas de interesse semelhante, comenta na família e esse fenômeno transporta novos usuários à Rede.

“Os professores são amigos também. Confiamos neles, eles acreditam na gente, sabem que não somos só alunos, que temos potencial.”

grupo focal com jovens CUCA Mondubim

É consensual a percepção de que após a entrada no CUCA houve aumento do capital social e cultural dos participantes. É um espaço onde as relações que constroem **permitem que se sintam estimulados a desconstruir preconceitos**, aprendam a respeitar os outros, a ouvir críticas e conviver com quem for diferente deles, conhecendo outras tribos e manifestações culturais; em suma, conhecer as diferentes trajetórias e sonhos da juventude. É também a partir dessa vivência que o jovem passa a **construir ou aumentar sua perspectiva de futuro**. Aos que se sentiam desacreditados por si ou por familiares, a inserção da Rede CUCA permitiu **conhecer as próprias habilidades e gostos**, unindo-os às oportunidades de profissionalização oferecidas por meio dos diversos cursos dos equipamentos.

“O jovem que está no tráfico não tem expectativa de conseguir emprego. Quando saem da escola também ainda não estão preparados para desenvolver uma atividade, precisam de capacitação. O CUCA é o caminho para o sucesso. Aqui o jovem descobre que pode ir além.”

grupo focal com pais CUCA Jangurussu



Quando comparam a si mesmos como eram antes de entrar para a Rede CUCA, os jovens falam em um 'despertar'. O **autoconhecimento**, a quebra com o isolamento que sentiam pela carência de espaços de encontro com jovens, **o canal de diálogo construído com manifestações e expressões culturais globais** às quais tiveram acesso no equipamento permitem que os **jovens conheçam ainda mais a própria identidade** e descubram o que são e o que querem ser. Nesse despertar, **o desenvolvimento psicológico e socioemocional desempenha um papel importante**. Jovens que se consideravam tímidos ou inseguros dizem se sentir mais extrovertidos, mais autoconfiantes e até mais determinados.

Quando perguntados como se sentem por poder frequentar um CUCA, diversos sentimentos são manifestados e estão destacados na Figura 3. Alguns, em particular, devem ser ressaltados. Os sentimentos de acolhimento, de privilégio, de gratidão, de se sentir empoderado e acreditado são considerados positivos quando são retomados os objetivos norteadores do

projeto e também da Teoria da Mudança apresentada no decorrer do processo de avaliação.

A partir do momento em que os CUCAs conseguem atrair a confiança do jovem e despertar nele os sentimentos de acolhimento e de inclusão, são dados os primeiros passos para que esse jovem consiga se encaminhar profissionalmente e se afastar de condições de risco e vulnerabilidade.

A participação em estruturas como os fóruns e a articulação interna entre jovens para realização de eventos e conquista de direitos, mostram o empoderamento e a consciência participativa e cidadã que, também a partir das atividades oferecidas, se deseja despertar no jovem frequentador.

A transformação pessoal, da perspectiva de futuro, bem como o acolhimento e o pertencimento contribuem para que a autoestima do jovem seja engrandecida e que ele se sinta feliz e alcance as condições de superar a vulnerabilidade.



Figura 3 . O que os jovens sentem por poder frequentar o CUCA

A importância dos CUCAs para familiares e comunidade

Nos bairros em que estão inseridos, Mondubim, Jangurussu e Barra do Ceará, os CUCAs são uma referência da presença do poder público. No entorno imediato dos equipamentos, a comunidade sente desde melhorias urbanísticas como alargamento de ruas, ampliação da iluminação pública, até melhoras na sensação de segurança, também relacionadas ao aspecto urbano.

“Antes esse lugar era todo lama. Até a feira era na lama. E aqui do lado passa um córrego. As ruas eram super estreitas, não tinha luz. Agora tem 10m de largura! E o prefeito colocou luz de LED, é uma beleza a iluminação. Melhorou o visual do bairro.”

grupo focal com a comunidade CUCA Jangurussu

O sentimento de orgulho é complementado pela percepção sobre benefícios econômicos em ter uma unidade do CUCA próxima ao local de residência. Esta ideia está relacionada não apenas ao fato de não precisar arcar com possíveis custos para realização de uma prática esportiva ou curso, mas também pela percepção sobre uma possível valorização imobiliária das casas próximas ao equipamento. Por não haver lanchonetes ou refeitório dentro dos CUCAs, a exploração da venda de lanches e bebidas no entorno do equipamento, principalmente quando há festas de diferentes gêneros musicais, também é percebida como um benefício econômico.

“Minha casa hoje já vale R\$120.000 porque é perto do CUCA. E quando tem as festas dos jovens lá, a gente consegue vender uns lanches, água, cerveja, refrigerante... dá pra fazer mais um dinheirinho, né?”

grupo focal com os pais CUCA Jangurussu

Além desses fatores, outro consenso identificado diz respeito aos benefícios gerados para crianças, para a juventude e os moradores da comunidade, ao oferecer e facilitar o acesso a lazer, esporte e cultura.

“Aqui tem cinema, teatro. Imagina isso? Antes, se quisesse essas coisas tinha que ir longe! Esse equipamento é de Fortaleza, mas foi dado ao bairro. Às vezes fico meio exigente por ver os meninos da comunidade não saberem o que é e ver que tem gente vindo de longe pra aproveitar. Isso é bom também, mas a comunidade próxima tem que aproveitar mais.”

grupo focal com pais CUCA Barra

Os serviços disponibilizados no equipamento são responsáveis por atraírem crianças e jovens para atividades que as afastam do risco de envolvimento com o tráfico de drogas, da ociosidade e do isolamento provocado por longas horas de interação com computador, celular e outras mídias. Quando se deparam com o progresso alcançado pelo jovem, como um bom

desempenho em competições esportivas, produções artísticas e culturais, ou mesmo um emprego após ter realizado um curso no CUCA, sentem orgulho da trajetória dos jovens e desejam que outros possam ter caminhos semelhantes.

“Antes minhas jovens não tinham pra onde ir. Ficavam em casa, viam TV, computador, essas coisas. Agora, mesmo que elas não tenham atividade, vêm se encontrar com amigos aqui; passam o dia todo no CUCA se deixar.”

grupo focal com pais CUCA Barra

“Os CUCAs são de fundamental importância para o bairro. Lembram que lazer é importante e mostram regras de convivência e responsabilidade sobre os espaços comuns.”

grupo focal com comunidade CUCA Mondubim

A confluência entre a percepção de **avanços na infraestrutura do bairro**, de relativa **melhoria na sensação de segurança**, de **impacto positivo na vida de jovens e crianças**, em suma, de **atenção do poder público às questões locais**, **aumenta a autoestima dos moradores do bairro** em geral. Isso é perceptível em especial devido às comparações entre o antes e depois de haver um CUCA no Jangurussu e na Barra.

No primeiro, o cenário de um bairro com pouca identidade, integrante de uma grande região da cidade, passou a ser considerado “o centro do bairro” e, dentro da região da Messejana, o Jangurussu ganhou status e se tornou uma referência aos moradores, afetando a maneira como indicam seu local de residência.

“Agora quando pergunta onde mora, a pessoa não fala só na Messejana. A Messejana é muito grande. Agora fala que mora no Jangurussu, perto do CUCA”.

grupo focal com a comunidade CUCA Jangurussu

Na Barra, o local de um antigo Clube de Regatas, que era pouco ou nada frequentado pela comunidade local, havia a sensação de que o bairro era mais carente de equipamentos de lazer, e que a população estava mais vulnerável à violência.



Impactos na Educação

Familiares e jovens reconhecem que o engajamento em atividades esportivas e cursos oferecidos pelos CUCAs tem impactos positivos na educação, seja educação básica ou ensino superior. De modo geral, melhoras no nível de comprometimento e responsabilidade com os estudos, na disciplina, na pontualidade e na vontade em ter um desempenho melhor na educação formal refletem uma **mudança de comportamento** dos jovens com relação aos estudos. A mudança de comportamento ocorre devido a uma primeira **transformação na visão sobre os estudos**, isto é, **passam a compreender melhor a importância do conhecimento e da formação estudantil**. A mudança de comportamento, mais até do que uma melhora no rendimento escolar, é sentida pelos jovens e reconhecida pelos familiares.

No entanto, é necessário distinguir três tipos de engajamento escolar entre três perfis de jovens frequentadores da Rede CUCA: (i) jovens que ainda cursam o Ensino Médio, (ii) jovens que estão cursando o Ensino Superior, (iii) crianças que participam de modalidades esportivas e estão no Ensino Fundamental.

Os jovens que ainda estão cursando o Ensino Médio, apesar de passarem a atribuir maior importância aos estudos, ainda **consideram a educação formal distante da realidade prática e anseiam oficinas e cursos oferecidos pelo CUCA para terem maior contato com uma educação prática**. Entendem, ainda, que **as atividades desenvolvidas no equipamento são complementares ao que aprendem escola**. Para os jovens que praticam esportes, o bom desempenho e o comprometimento com os estudos no Ensino Médio são um **pré-requisito para a**

participação em treinos e competições, indicando que os professores das modalidades esportivas cobram bons resultados na escola:

“Se tirar nota baixa, eles [os professores] não deixam a gente treinar. Mas a cobrança é sadia, nos ajuda a melhorar.”

grupo focal com jovens no CUCA Barra

Jovens que estão no Ensino Superior, ao terem experiências práticas nas carreiras que almejam, conseguem **dar novo significado às disciplinas teóricas estudadas na faculdade e descobrir novas possibilidades das profissões que escolheram**, como será melhor abordado na sessão sobre Trabalho e Renda. Também entendem que o aprendizado no CUCA é complementar à educação regular e que despertam maior interesse no conhecimento e na área que estão atuando. **Não percebem uma mudança específica no rendimento escolar por meio de melhores notas**, mas reconhecem a importância dos estudos teóricos para que se tornem profissionais melhores.

Familiares de crianças que participam de modalidades esportivas sentem melhora no desempenho escolar e mudança de comportamento com relação aos estudos, não como um reflexo direto de uma modalidade praticada, mas como **reflexo da melhora na autoestima da criança** provocada pela prática esportiva. Indicam que se mostram mais interessados e influenciam positivamente os colegas a também se comprometerem mais com os estudos.

No contexto do impacto do engajamento em atividades do CUCA na educação dos jovens, a pesquisa também abordou possíveis efeitos sobre a frequência escolar e, nesse aspecto, parece não haver consenso. Enquanto há indicações de que alunos ficaram mais assíduos, também foram ouvidas falas sobre jovens que por algumas vezes deixaram de ir à escola para ir ao CUCA, pois as experiências no equipamento pareciam mais interessantes e mais enriquecedoras que as da escola. Alguns pais e mães indicaram algum conflito de horário entre as práticas esportivas de crianças no CUCA e horários de aulas nas escolas, fazendo com que houvesse episódios de atrasos.

Impactos no Convívio Familiar

Através dos relatos dos grupos focais com jovens, identificou-se que impactos positivos no convívio familiar são sentidos de forma mais acentuada pelos que indicaram viver em um ambiente familiar frágil ou vulnerável. Composto entre outros fatores pela descrença no potencial do jovem para a construção de um futuro profissional e pessoal promissor, **o convívio familiar sofre mudanças a partir do momento em que o jovem adquire confiança em si e no que está realizando e, com isso, consegue também desconstruir a percepção negativa da família sobre ele por meio do bom desempenho alcançado em atividades** realizadas nos CUCAs, sejam práticas esportivas, oficinas ou cursos.

“Eu era o filho desprezado da minha família, minha mãe mimava só os meus irmãos. Depois que eu entrei no triatlo, que me apaixonei pela corrida de rua e comecei a treinar, ganhar competição, minha família viu que eu não estava perdido na vida, que eu não era um caso daqueles que não quer nada com nada. A relação mudou muito.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

“Com 15 anos eu saí de casa, fui morar no interior. Bebia desde os 13 e já fumava. Minha família achava que eu não ia ser ninguém na vida. Mas fui mudando de comportamento e deixei minhas ações mostrarem que tinha mudado, que não era mais assim. E isso foi também por causa do CUCA. Entrei aqui e vi gente que estava dando certo, me mostrando que era possível. Comecei a treinar no triatlo e me matriculei na faculdade.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

“Meus pais reconhecem o valor do triatlo na minha vida. Eles mesmos acharam que eu nunca ia andar, e hoje estou aqui treinando, tenho uma chance de futuro.”

grupo focal com jovens CUCA Barra



Outro fator que implica na mudança de comportamento do jovem é a interação com outros adultos que o orientem além da família. É o caso da relação próxima e de amizade que desenvolvem com professores, educadores e funcionários da Rede CUCA. Os jovens relatam que os professores também se tornam confidentes e amigos, e orientam também em questões familiares.

“Mudou 100% em casa. Eu não falava com meu tio, não falava com ninguém, morava separado da minha mãe e também não falava com ela. Quem criou a ponte para eu voltar a falar com a minha mãe foi o professor de triatlo.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

Além de refletirem na percepção do jovem dentro de casa, as experiências vividas por eles nos CUCAs **afetaram o comportamento do jovem dentro de casa**. Mencionam terem se tornado **menos tímidos, terem adquirido maior facilidade para se expressar, terem se tornado mais calmos e, com isso, facilitou-se o diálogo dentro de casa**. As mudanças são vistas como um reflexo da ampliação das interações sociais, de conhecimentos específicos que adquirem e que se tornam assunto no lar.

“Agora tem assunto pra conversar, pra partilhar e interagir com a gente. Minha filha faz o curso do audiovisual e depois vem mostrar as coisas que ela fez, os vídeos, essas coisas.”

grupo focal com pais CUCA Mondubim

Familiares de jovens frequentadores dos CUCAs também veem a mudança de comportamento como algo positivo, mas enfatizam ainda outros aspectos. Indicam que jovens que antes ficavam muito dentro de casa e que passavam longas horas interagindo apenas com o computador ou assistindo TV, **agora têm mais disposição para passear, para sair de casa e se divertir, diversificando a ocupação do tempo**. Os jovens também relatam sobre a realidade do outro extremo, havendo questionamentos dos pais sobre o fato de os jovens passarem bastante tempo nos CUCAs.

“Minha mãe gosta que eu venha no CUCA, mas às vezes ela fala: ‘Já vai pro CUCA de novo?’ ou ‘Essa menina não sai mais do CUCA!’ A gente brinca, fala que nós somos os moradores do CUCA.”

grupo focal com jovens CUCA Mondubim

Os familiares também sentem mudanças de comportamento das crianças que frequentam a Rede CUCA, além de mudanças no convívio familiar. Há consenso sobre os efeitos positivos das atividades da programação cultural e de haver um espaço em que a criança possa se divertir e que os pais possam acompanhar.

“Quando a criança entra no CUCA a família toda muda. A criança gosta daqui e prefere vir aqui do que fazer outros passeios que antes gostava, como ir ao shopping. Como a gente está sempre acompanhando, ainda não dá pra deixar eles sozinhos aqui por conta dos jovens mais velhos que também frequentam aqui, a agenda da família fica por conta também da agenda do CUCA, das atividades gratuitas pra eles.”

grupo focal com pais CUCA Mondubim

A pesquisa encontrou dificuldades para conversar com os pais dos jovens, e teve mais acesso a pais de crianças que frequentam os CUCAs. De acordo com os relatos dos próprios jovens, os pais costumam ir aos CUCAs quando os filhos estão participando de competições ou em eventos muito específicos, mas não é comum ver os pais acompanhando seus filhos nas atividades diárias. Ainda na opinião dos jovens, por um lado, isso não é considerado algo negativo, mas sim um traço característico das suas relações familiares nesta etapa da juventude. Por outro lado, é reflexo também de contextos familiares mais complexos e que não sofreram mudanças positivas

significativas no convívio familiar. Este cenário descrito é coerente com o fato de os jovens apontarem o CUCA como um local de refúgio, onde conseguem passar horas sem lembrar dos problemas que enfrentam em casa, no trabalho, etc.

“...tem gente que não tem muito apoio familiar também... e por isso prefere estar aqui, onde tem um laço com as pessoas e se sente acolhido, do que estar em casa, onde às vezes tem uma família desestruturada. Aqui a gente participa dos cursos, conhece as pessoas e consegue criar um laço emocional.”

grupo focal com jovens CUCA Mondubim



Impactos no Trabalho e na Renda

A Rede CUCA oferece grande diversidade de cursos e oficinas para jovens de 15 a 29 anos. As atividades contemplam as áreas de comunicação, computação, dança, teatro, música, produção audiovisual, além de orientações para o ingresso ao mercado de trabalho, entre outras atividades.

Os cursos e oficinas são muito elogiados pelos participantes. Há um grande **reconhecimento da qualidade dos cursos e dos materiais** aos quais os alunos têm acesso, e estes enfatizam que os **cursos oferecidos pela Rede CUCA são iguais, até mesmo superiores em qualidade, a outros curso de instituições pagas que são oferecidos na cidade.**

Ao elogiar o equipamento, também transmitem a **satisfação e o sentimento de privilégio em poder realizar tais cursos gratuitamente**, reconhecendo que certamente não teriam condições de pagar cursos de qualidade equivalente em outras instituições.

Entre os jovens ouvidos, **é consenso que a participação em cursos e oficinas e a respectiva certificação que obtêm na conclusão dessas atividades contribuem para que possam se inserir no mercado de trabalho.** Esse consenso é construído, primeiramente, a partir da **ampliação das perspectivas de futuro** assim que começam a ser inseridos no ambiente diverso e promissor dos CUCAs. O contato com jovens atuantes, jovens que já se encaminharam profissionalmente, e o contato com professores e profissionais dispostos e qualificados a contribuir com o crescimento desses jovens são **passos iniciais na modificação da percepção do que podem alcançar profissionalmente.**

“Como é que o jovem vai sonhar com o que ele quer ser se ele nem conhece o que ele pode ser? O CUCA dá perspectiva de futuro, é um ambiente que agrega.”

grupo focal com comunidade CUCA Jangurussu

Assim, não é apenas o aprendizado prático de uma nova habilidade ou a experiência complementar ao ensino regular que são entendidos como enriquecimento profissional. Os jovens reconhecem que a preparação psicológica e emocional para o trabalho, assim como **os contatos realizados com outros jovens que têm interesses semelhantes são igualmente importantes e enriquecedores para o desempenho e crescimento profissionais.**

É importante destacar também que os cursos são realizados por pelo menos quatro perfis de jovens definidos a partir de seu envolvimento com o nível de ensino regular: (i) jovens que ainda estão no Ensino Médio, (ii) jovens que concluíram o Ensino Médio e não estão no ensino superior, (iii) jovens que estão cursando o ensino superior e (iv) jovens que já concluíram o ensino superior. Há percepções diferentes para cada um desses grupos sobre os efeitos da convivência e dos cursos realizados nos CUCAs para a obtenção de trabalho e construção da vida profissional.

Para os jovens que ainda estão no Ensino Médio e para os que já concluíram e não estão cursando o ensino superior, **participar de cursos e oficinas nos CUCAs é um momento chave para descoberta de interesses e aprendizado de habilidades que podem se tornar a própria profissão do jovem.**



Ao conhecerem seus pares, realizarem contatos e descobrirem interesses e habilidades comuns, **os jovens ampliam seu capital social e cultural, enxergando possibilidades de construírem uma vida profissional que não necessariamente está atrelada ao ensino superior.** Participam de cursos e oficinas relacionados a dança, música, teatro e conseguem construir suas oportunidades de trabalho.

Para jovens que estão cursando ou que já completaram o ensino superior, os cursos realizados na Rede CUCA servem tanto como estágio e horas complementares durante o curso, como preparação efetiva para o mercado de trabalho. Mais do que isso, **muitos jovens revelam terem descoberto o verdadeiro interesse profissional,** mesmo já tendo terminado o ensino superior.

“Eu me formei em química e era professora. Eu amava dar aulas. Mas fazendo os cursos de comunicação aqui do CUCA descobri que o que eu amava mesmo nas aulas era a tarefa de comunicar, de me fazer entender, de transmitir uma mensagem, de falar com um público.”

grupo focal com jovens CUCA Barra

Foi perguntado aos jovens se estariam sujeitos a algum preconceito numa entrevista de emprego por terem participado de um curso profissionalizante gratuito na Rede CUCA e se essa participação seria considerada

positiva ou negativa no currículo deles. A percepção geral foi de que **uma competência adquirida através de cursos dos CUCAs é bem vista**, por existir um reconhecimento de empresas e outros empregadores da qualidade da formação. No entanto, **quando uma situação de discriminação foi considerada possível, indicaram que logo cairia por terra, pois, segundo eles, o jovem saberia demonstrar sua competência.**

Familiares percebem o avanço dos jovens. Reconhecem o empenho em se inserirem profissionalmente e enxergam que, nas conquistas de seus filhos, o aprendizado adquirido nos CUCAs foi fundamental. Pais e mães relatam casos de filhos que apareceram como repórteres na rede de televisão pública do Ceará, que abriram a própria empresa, que se tornaram independentes pessoal e financeiramente dos pais, que desenvolveram novas habilidades e conseguiram ‘se encontrar fazendo o que gostam’. Evidência desse sentimento de que a Rede CUCA desempenhou um papel importante na qualificação dos jovens é o desejo desses mesmos pais que seus filhos mais novos, ainda com menos de 15 anos, ingressem na Rede e também participem de atividades que os ajudem a construir seus futuros.

Violência nos CUCAs e no entorno

O tema da violência foi abordado pelos próprios participantes já durante as discussões sobre a importância do CUCA em suas vidas. Como vimos anteriormente, a instalação dos equipamentos em bairros de significativa vulnerabilidade social por si só já causou uma mudança na percepção sobre o entorno do local.

As melhorias urbanas que acompanham a instalação dos equipamentos, tais como pavimentação, iluminação, canalização e limpeza de córregos trouxeram não apenas um aumento na autoestima dos moradores das comunidades do entorno dos CUCAs, mas também afetaram a sensação de segurança das pessoas que ali transitam e/ou vivem.

Contudo, o fato de se sentirem mais seguros não significa que a instalação dos CUCAs tenha atingido as causas da violência. Esse sentimento é quase um consenso entre os membros das comunidades, os pais dos jovens frequentadores e os próprios jovens.

“O bairro ainda é inseguro, mas já melhorou muito do que era antes.”

grupo focal com a comunidade. CUCA Barra.

“Às vezes eu fico esperando [o ônibus] na parte de dentro do CUCA e quando vejo que o ônibus está chegando, eu corro para o ponto”.

grupo focal com jovens. CUCA Mondubim.

“As galeras dos bairros próximos que não podem uma entrar no território da outra, muitas vezes estão reunidas aqui no CUCA, sentando um do lado do outro. O CUCA consegue mostrar esse outro lado dos bairros.”

grupo focal com jovens. CUCA Jangurussu.

“O CUCA trouxe mais segurança, mas em nenhum lugar na cidade é possível dizer que se sente 100% seguro.”

grupo focal com pais e familiares. CUCA Barra

Na realidade, o que se percebe é que a pacificação das **facções criminosas que controlam a venda de mercadorias ilícitas** nos territórios onde o CUCA está inserido é que **influencia fortemente se haverá tranquilidade para o livre trânsito dos moradores, ou se podem ocorrer conflitos**. Importante ressaltar que, de acordo com os relatos colhidos com os jovens, pais e comunidade, esta situação é comum aos três CUCAs, podendo variar apenas na frequência com que os eventos de violência ocorrem.

Estas **facções** aparentemente **respeitam as atividades realizadas pelos CUCAs e tratam diferentemente os jovens que frequentam os referidos equipamentos públicos**. Nas conversas com os jovens, uma pessoa relatou que, pelo fato de estar em uma atividade do curso de fotografia do CUCA, pôde atravessar a “fronteira” estabelecida pelas facções rivais, e conseguiu transitar em uma área do bairro que era proibida para ela, antes da instalação do CUCA que frequenta.

Se o sentimento de segurança fora dos CUCAs melhorou, apesar de não ser suficiente para deixar os moradores transitarem tranquilamente pelo bairro, a **sensação de vulnerabilidade dentro dos equipamentos parece estar passando por uma fase crítica**.

De acordo com os jovens do CUCA Mondubim, a segurança interna do equipamento já foi muito melhor. Hoje em dia os jovens têm medo de serem vítimas de

assaltos e abordagens violentas até mesmo dentro dos equipamentos.

“Hoje em dia eu não trago nem meu celular para o CUCA”

grupo focal com jovens. CUCA Mondubim

Gravidez Indesejada e Redução de Danos

A Rede CUCA promove debates e palestras com educadores sociais visando tanto a redução de danos, como a prevenção de gravidez indesejada. Essas atividades são oferecidas dentro dos equipamentos, mas também há visitas desses profissionais pelas comunidades para que um maior público seja atingido. Ademais, há grupos de escolas que se dirigem aos CUCAs para participar dessas conversas.

No geral, os jovens abordados pela pesquisa **participam de campanhas de conscientização** sobre gravidez na adolescência, DST e uso de drogas. É consenso entre os jovens consultados que a maneira pela qual esses assuntos são abordados **facilita a aprendizagem, a quebra de tabus e o esclarecimento de dúvidas**, pois se sentem à vontade em tratar desses temas com seus pares, **principalmente por terem pais que têm dificuldade, seja por desconhecimento ou timidez, para conversar sobre essas questões com seus filhos**.

Assim, os **jovens** consideram-se **conscientes** sobre a importância do uso de preservativos e outros métodos anticoncepcionais. Mais do que isso, **aprendem a entender a gravidez não como um problema, mas como algo que precisa ser tratado com maturidade**.

Os **jovens** também se sentem **conscientes sobre os efeitos do consumo de drogas ilícitas**, mas foram encontradas diferenças de percepção sobre o consumo de drogas entre os três CUCAs. Enquanto os jovens do CUCA Barra demonstraram querer afastamento das drogas, inclusive pelo que aprenderam nas palestras de redução de danos, os jovens do CUCA Jangurussu indicam serem consumidores de drogas em sua maioria, apesar da consciência sobre seus possíveis efeitos negativos na saúde humana. Alguns mencionaram que cartazes espalhados pelos equipamentos apresentam uma aparente contradição entre aquilo que é difundido na redução de danos e o que pode ser praticado.

Em sua opinião, se nas palestras aprendem que o consumo de drogas não é proibido, porque dentro dos CUCAs haveria a proibição? A importância das regras de convivência que esses cartazes visam comunicar talvez não tenha sido bem compreendida por esses jovens. Também entendem que as campanhas possuem um tom inadequado pelo fato de não só proibirem consumo de drogas nos CUCAs, mas por desencorajarem seu uso. A diferença de entendimento nesse caso se refere aos danos à saúde que as drogas causam. O CUCA Mondubim apresentou uma confluência das duas percepções - a de jovens que evitam as drogas e dos que as consomem e entendem os motivos pelos quais o fazem.

“Às vezes a droga é um refúgio, tá ligado? Não é todo mundo que tem uma família bonitinha. Às vezes o cara tem uma família complicada e a droga é a hora que ele escapa disso um pouco.”

grupo focal com jovens CUCA Mondubim



Considerações Finais sobre a Análise Qualitativa

Um primeiro aspecto que chamou a atenção durante os grupos focais foi a heterogeneidade não apenas dentro dos grupos de cada unidade, mas também as diferenças entre os grupos de cada CUCA que compõem a rede. A percepção foi de que há uma diferença nítida entre o perfil dos jovens que concentram suas atividades nos esportes, e os outros jovens que estão mais focados nos cursos de capacitação profissional. Além disso, os jovens do CUCA Barra pareciam mais esperançosos quanto ao próprio futuro e as oportunidades que devem surgir em suas vidas, a partir das experiências vividas no CUCA. Os jovens participantes do grupo focal realizado no CUCA Jangurussu pareciam mais engajados politicamente, demonstravam ter maior protagonismo e descreviam uma realidade diferente da vivida por outros jovens do CUCA Mondubim e Barra.

No que diz respeito aos efeitos do CUCA sobre o desempenho dos jovens na educação formal, foi possível observar que, na visão das pessoas consultadas, as



mudanças mais significativas naqueles em idade escolar aparecem no comportamento. Mais respeito aos professores, maior pontualidade, mais responsabilidade e reconhecimento da importância do estudo são os impactos mais prováveis em jovens que ainda não cursam o ensino superior. Para os que já estão nas universidades, principalmente os que estão em carreiras ligadas à área da comunicação, o impacto no conhecimento é mais visível. Durante os grupos focais com jovens ficou claro que os cursos para este público realmente contribuem para o aprendizado profissional.

Entre os jovens de todos os perfis, há um consenso de que os cursos oferecidos na Rede CUCA vão contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional em suas vidas. Mais uma vez aqueles que estão cursando ou cursaram atividades na área de comunicação se destacaram, afirmando que os cursos dos CUCAs oferecem qualidade comparável e até superior ao que é oferecido por instituições particulares. Isso, na opinião deles próprios pode ser considerado um diferencial no currículo.

Quanto ao comportamento dos jovens dentro de casa, é possível notar que os que são originários de famílias mais conflituosas aparentam se beneficiar mais do que os jovens que já têm uma boa relação com os pais e que vivem em lares onde há respeito mútuo e a convivência não gera problemas significativos.

As atividades de conscientização sobre como evitar gravidez indesejada, DSTs, e sobre o uso de drogas, são reconhecidas pelos jovens como uma maneira de estabelecer um diálogo informativo, mas respeitando as diversas opiniões que possuem sobre esses temas. A linguagem utilizada pelos educadores é elogiada e a

forma como os temas são tratados ajudam os jovens a enfrentarem os tabus que encontram dentro de casa, facilitando o acesso à informação de uma maneira construtiva e esclarecedora.

Por fim, no aspecto da segurança, é incontestável que a capacidade do CUCA de influenciar positivamente o cotidiano violento dos bairros onde os equipamentos se encontram é bastante reduzida. Ainda que os CUCAs tenham dado uma nítida contribuição para o desenvolvimento das comunidades, a disputa entre facções criminosas que atuam nos bairros afeta muito na sensação de segurança dentro e fora dos centros. Em suma, são elas que influenciam, por meio de suas ações, quando haverá maior tranquilidade para transitar nos bairros e quando os jovens terão dificuldade de acessar os CUCAs. Este achado não é exatamente uma surpresa, mas é importante destacar que os efeitos esperados pela atuação do CUCA na percepção de segurança devem ser vistos como limitados.

Teoria da Mudança

A Teoria da Mudança é essencialmente o roteiro do programa, ou seja, um instrumento que recria o caminho que a intervenção percorreu e deve ainda percorrer para atingir seus resultados (curto prazo) e impactos (longo prazo).

Para elaborar a versão atual da Teoria da Mudança do CUCA, a equipe de pesquisadores examinou as relações causais entre ações executadas na Rede e transformações que estas intervenções procuram alcançar. Para tal, foram entrevistados sete gestores que atuam diretamente na Rede CUCA: o Secretário Municipal da Juventude de

Fortaleza, o Presidente do Instituto CUCA, o Coordenador da Unidade Gestora do Projeto, o Diretor de Educação, Esporte e Cultura do Instituto CUCA; o Diretor de Promoção de Direitos Humanos do Instituto CUCA; a Gerente do CUCA Barra; e a Gerente do CUCA Jangurussu.

Além das informações coletadas nas entrevistas, a equipe de pesquisadores examinou documentos pertinentes ao tema, e realizou nove grupos focais que ajudaram a entender melhor a visão que os beneficiários têm das possíveis transformações que a Rede CUCA proporciona por meio de suas atividades.

Feito isso, sistematizou-se o percurso lógico das transformações geradas pela rede, a fim de aperfeiçoar a Teoria de Mudança que havia sido feita anteriormente (de "Partida"). O resultado dos ajustes promovidos é a Teoria de Mudança de Chegada. Esta versão é uma representação gráfica que retrata, com base empírica, as diversas trajetórias por meio das quais a Rede CUCA têm efeito transformador sobre as vidas das pessoas.

Além de auxiliar na compreensão do percurso lógico das mudanças geradas pela Rede CUCA, este exercício auxiliou a equipe no desenvolvimento da ferramenta de coleta de dados quantitativos e na elaboração dos indicadores para a avaliação de impacto.

Vale ressaltar que as informações colhidas nas entrevistas e grupos focais permitiram tanto confirmar parte do que havia sido elaborado na Teoria da Mudança de Partida quanto traçar novos caminhos. A seguir relatamos brevemente algumas das mudanças introduzidas na Teoria da Mudança de Chegada do programa.

O primeiro ponto que vale destacar refere-se à inclusão de **novas trajetórias que podem causar um aumento no capital cultural dos jovens**. Estas novas rotas são feitas tanto **pela via de um maior acesso às atividades culturais, como pela inserção do jovem no ensino superior**.

Nesta atualização, foi possível detalhar como as atividades desenvolvidas na Rede CUCA afetam a conscientização dos jovens sobre o uso de drogas e acerca das formas de prevenção de uma gravidez indesejada.

Houve também uma melhor compreensão de como os cursos oferecidos pelos CUCAs podem fazer com os que jovens despertem para novos caminhos profissionais.

Outra modificação implementada foi resultado da percepção de que **os jovens podem melhorar não apenas sua autoestima, mas também suas habilidades socioemocionais, ao frequentar a Rede CUCA**.

Ademais, é importante dizer que, durante as conversas com membros das comunidades do entorno do CUCA, **identificamos que as melhorias na infraestrutura dos bairros onde estão inseridos os equipamentos são percebidas como um fator que eleva a sensação de segurança** na região.

Por fim, vale destacar que os grupos focais com as famílias proporcionaram uma melhor compreensão de como o jovem leva para casa o que aprende no CUCA e como isso influencia na dinâmica e no convívio familiares. Estes achados na pesquisa qualitativa, juntamente com os da avaliação de impacto, subsidiaram a atualização do quadro lógico da Rede CUCA.

Teoria da Mudança nos Jovens

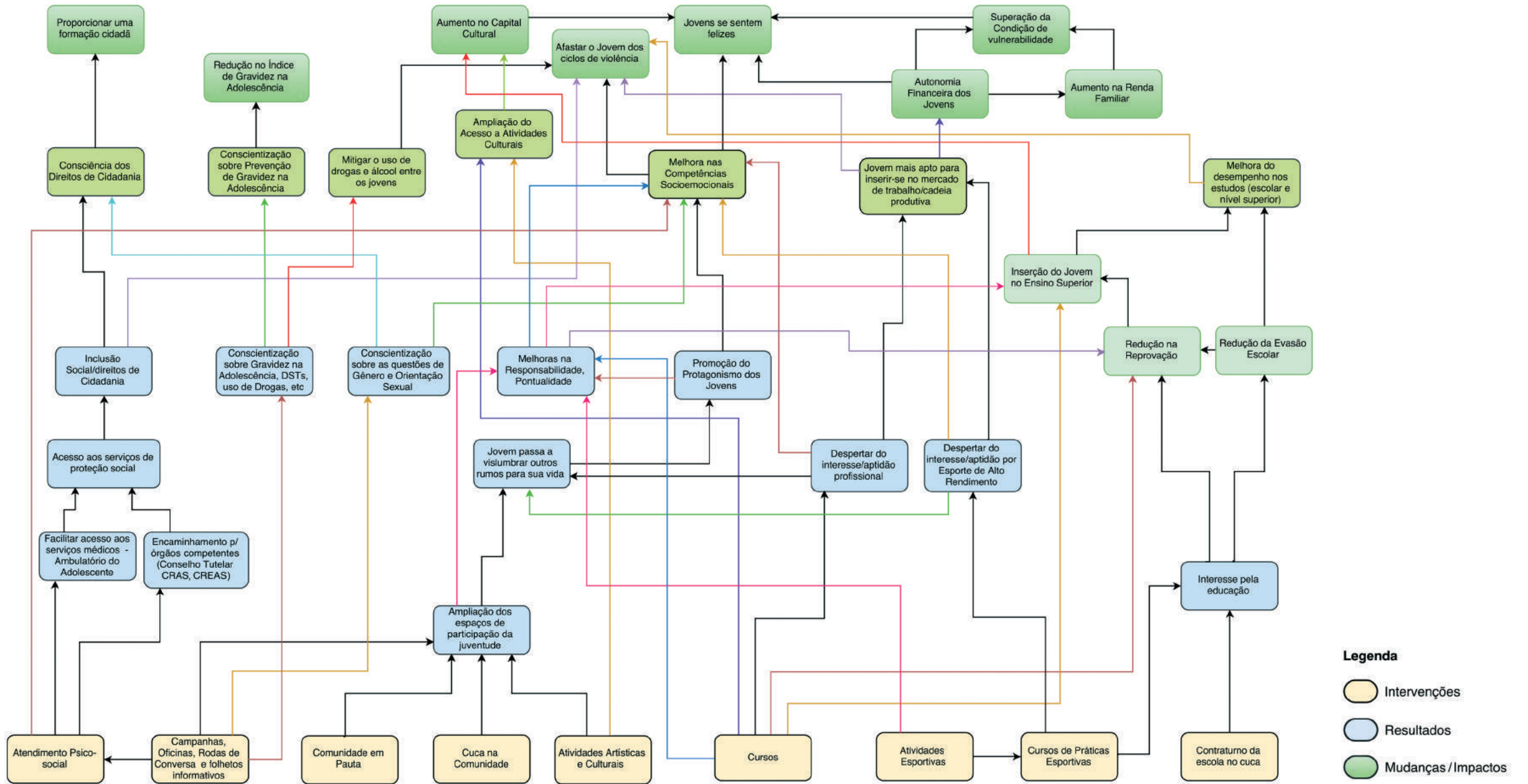


Figura 4 . Teoria da Mudança - Nos Jovens

Nota: As cores das setas são meramente ilustrativas e visam facilitar a compreensão das trajetórias que elas fazem

Teoria da Mudança na Comunidade

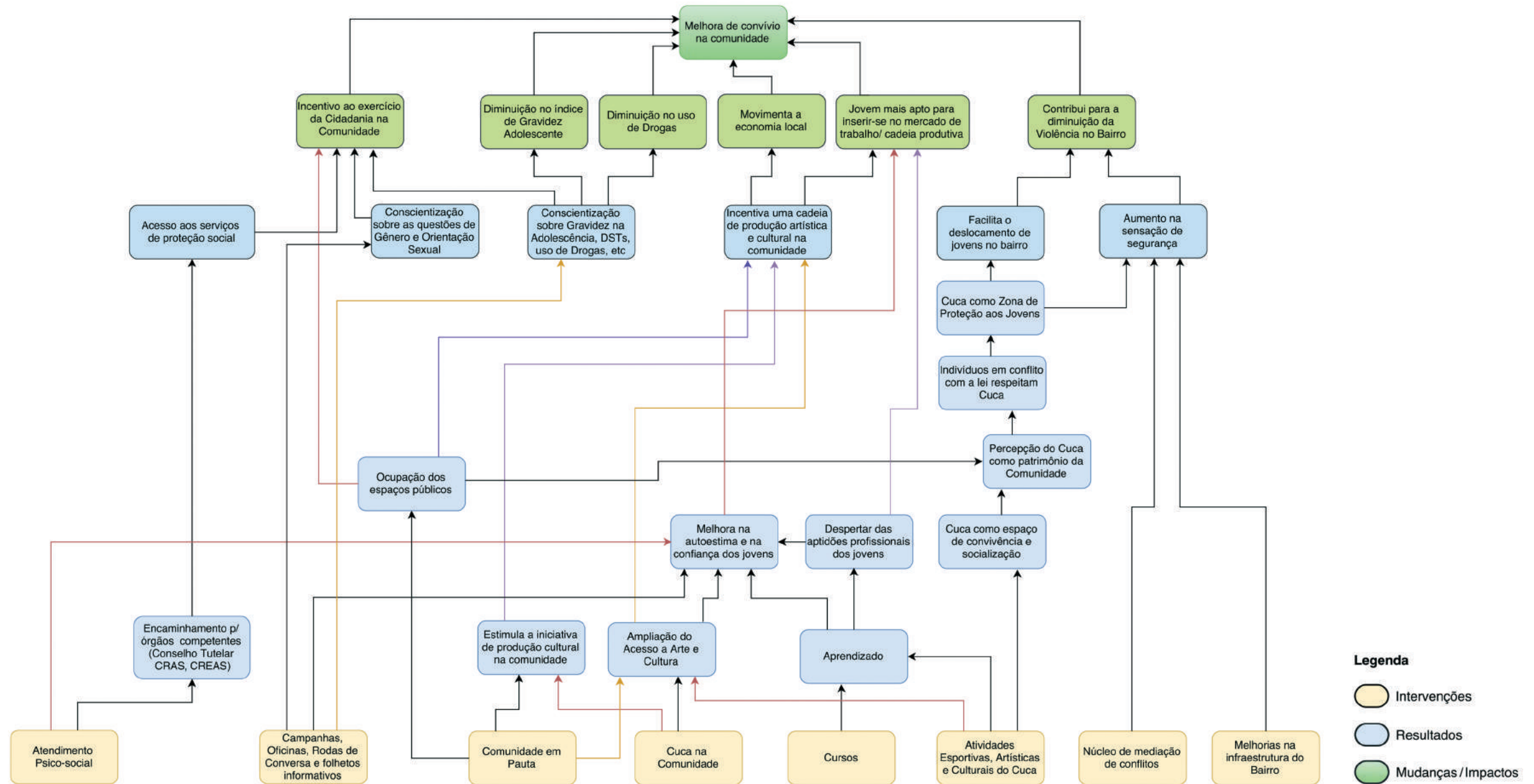


Figura 5 . Teoria da Mudança - Na Comunidade

Nota: As cores das setas são meramente ilustrativas e visam facilitar a compreensão das trajetórias que elas fazem

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

A Pesquisa de Avaliação de Impactos da Rede CUCA teve como objetivo principal identificar e mensurar os impactos —efeitos sustentados de longo prazo ou “outcomes”— que o programa efetivamente proporcionou na vida dos jovens que frequentaram tais equipamentos entre 2014 e 2016.

É importante ressaltar que esta avaliação teve como diretriz o método quase-experimental, que permite identificar os efeitos que a Rede CUCA produziu na vida desses jovens por meio de uma comparação com um contrafactual. Desta maneira, foi possível simular o que teria ocorrido com os jovens frequentadores caso a Rede CUCA não existisse.

Considerando o objeto que está em análise, e de acordo com esta abordagem metodológica, o grupo de indivíduos que frequenta a Rede CUCA foi denominado como Grupo de Tratamento, e o grupo de indivíduos que ofereceu as informações para a construção do contrafactual foi definido como Grupo de Controle.

Tendo em vista os objetivos que a Rede CUCA se propõe a alcançar, os indicadores que foram considerados para a observação dos impactos encontrados trataram dos seguintes temas: **gravidez na adolescência; prevenção de DSTs; desempenho nos estudos; abandono/retorno escolar; violência no entorno dos CUCAs; preparação para o mercado de trabalho; consciência sobre direitos de cidadania; diminuição do uso de drogas ilícitas; aumento do acesso às atividades culturais; intenção de entrar no ensino superior.**

A ferramenta para a geração de dados primários nesta etapa da avaliação foi a aplicação de questionários padronizados em entrevistas presenciais, técnica conhecida como “survey”. Tendo em vista o desenho na

pesquisa, foram elaborados dois modelos semelhantes de questionários para a coleta dos dados nesta etapa. O primeiro questionário foi aplicado nos frequentadores da Rede CUCA (Grupo de Tratamento), o segundo teve como alvo os jovens que serviram de contrafactual (Grupos de Controle).

Coleta dos Dados

Para a aplicação dos questionários foram utilizados coletores eletrônicos de dados (tablets). Esta tecnologia permite ao entrevistador maior agilidade no preenchimento dos dados, confere maior segurança para evitar fraudes e, por dispensar o trabalho de digitadores, agiliza o processo de consolidação dos dados coletados para a formação do banco que será utilizado na avaliação de impacto.

Inclusão de questões com captação de voz e da localização por GPS

Com o intuito de registrar o assentimento do entrevistado e verificar a autenticidade dos questionários, foram inseridas duas questões nas quais é feita a gravação da voz do entrevistado. Com esta tecnologia é possível assegurar que o entrevistado aceitou participar da entrevista e também abre a possibilidade de confirmar os dados de contato do entrevistado que serão utilizados para fins de checagem dos questionários. Com intuito semelhante foi estabelecido que os tablets utilizados na pesquisa teriam um controle de registro de localização por GPS no momento da realização de cada entrevista. Sendo assim, ao final de cada entrevista o sistema registrava as coordenadas geográficas do local onde fora feita a aplicação do referido questionário.

Pré-Teste dos Questionários

Como parte essencial desta etapa do trabalho foram testados os dois questionários previamente elaborados e apresentados à equipe da Rede CUCA, um para o Grupo de Tratamento e outro para o Grupo de Controle.

Como as estimativas feitas antes mesmo do pré-teste dos questionários apontavam que a duração de cada entrevista estava se aproximando dos 20 minutos, algo inviável para este tipo de pesquisa, a equipe de pesquisadores elaborou uma versão reduzida do questionário, na qual foram excluídas algumas questões a fim de reduzir o tempo de aplicação¹, mas sem deixar de coletar os dados mais importantes para a avaliação de impacto.

Desta forma, foram testadas as 2 versões completas (Tratamento e Controle) e as 2 versões resumidas dos questionários (Tratamento e Controle). Na cronometragem da aplicação, as versões completas chegaram à marca de vinte minutos, na média, enquanto as versões resumidas tiveram tempo médio de aplicação de aproximadamente 16 minutos. Em consequência destes testes concluímos que a versão resumida seria a mais apropriada para esta pesquisa.

Além do aspecto de tempo empregado na realização de cada entrevista, os pesquisadores identificaram alguns pontos a serem melhorados nos questionários. Estes pontos referiam-se apenas a modificações pontuais

¹ As questões excluídas na versão reduzida do questionário foram escolhidas com o objetivo de reduzir o tempo de aplicação dos questionários, porém, com a garantia de que não ocorresse uma perda na captação dos dados essenciais para a avaliação de impacto proposta.

na redação de algumas perguntas a bem da fluidez da entrevista, não alterando em nada o conteúdo das questões.

No Anexo I são apresentadas as versões finais dos questionários utilizados na pesquisa.

Aplicação dos Questionários Padronizados

Tendo em vista que estratégia de coleta dos dados utilizada no piloto da pesquisa de campo foi aprovada, ficou definido que as entrevistas com o Grupo de Tratamento seriam realizadas nas unidades da Rede CUCA, enquanto as entrevistas com o Grupo de Controle seriam realizadas em pontos de fluxo da cidade de Fortaleza.

O critério para a escolha dos pontos de fluxo indicados para as entrevistas foi que os locais deveriam apresentar alto fluxo de jovens com perfil semelhante ao do público que frequenta as unidades da Rede CUCA.



Abaixo estão listados os locais escolhidos para a realização de entrevistas com o Grupo de Controle.

Local	Endereço
EEFM Hermino Barroso	Rua Padre Guilherme, 800 - Padre Andrade, Fortaleza - CE, 60356-360
Complexo Escolar Antonieta Siqueira	Rua Guarani, 4 - Jôquei Clube, Fortaleza - CE, 60520-455.
Escola de Ensino Médio Mariano Martins	Av. Senador Fernandes Távara, 1445 - Henrique Jorge, Fortaleza - CE, 60510-291
Escola de Ensino Médio Mariano Martins	Av. Senador Fernandes Távara, 1445 - Henrique Jorge, Fortaleza - CE, 60510-291
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema, Fortaleza - CE, 60060-390
Areninha Sargento Herminio	Av. Sargento Hermínio Sampaio - Pres. Kennedy, Fortaleza - CE, 60320-504
Areninha do Pirambu	Av. Presidente Castelo Branco, 1980 - Jacarecanga, Fortaleza - CE
EEFM Antônio Bezerra	Rua Padre Perdigão Sampaio, 780 - Antônio Bezerra, Fortaleza - CE, 60361-010
EEFM Figueiredo Correia	Rua Marechal Deodoro, 733 - Benfica, Fortaleza - CE, 60020-060
Centro Cultural Bom Jardim	Rua 3 Corações, 400 - Bom Jardim, Fortaleza - CE, 60540-441
Casa Amarela Eusébio Oliveira	Av. da Universidade, 2591 - Benfica, Fortaleza - CE, 60020-180
Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira	Av. da Universidade, 2572 - Benfica, Fortaleza - CE, 60020-180
Pracinha da Gentilândia	13 de Maio, S/N - Benfica, Fortaleza - CE, 60040-215

Tabela 3 . Locais de pesquisa escolhidos como Grupo de Controle

Após a definição da estratégia e da ferramenta de coleta, foi elaborado um plano amostral² no qual foi estabelecido que seriam feitas 814 entrevistas para o Grupo de Tratamento e 814 entrevistas para o Grupo de Controle.

Considerando que na avaliação de impacto é necessário que o Grupo de Controle seja semelhante ao Grupo de Tratamento, para que o pressuposto de comparação com um contrafactual seja contemplado, foi elaborada uma estratégia de amostragem a **fim de garantir que a composição do Grupo de Controle fosse feita com indivíduos que possuíssem características semelhantes às dos indivíduos do Grupo de Tratamento**. Desta forma, foi estabelecido que a coleta de dados fosse iniciada pela aplicação de questionários no Grupo de Tratamento e, assim que a amostra fosse completada, **fossem feitas cotas de faixa de idade, gênero e renda familiar para a amostra do Grupo de Controle**.

Nas figuras 7 e 8 é possível identificar no mapa de Fortaleza onde foi realizada a coleta de dados para a pesquisa quantitativa.

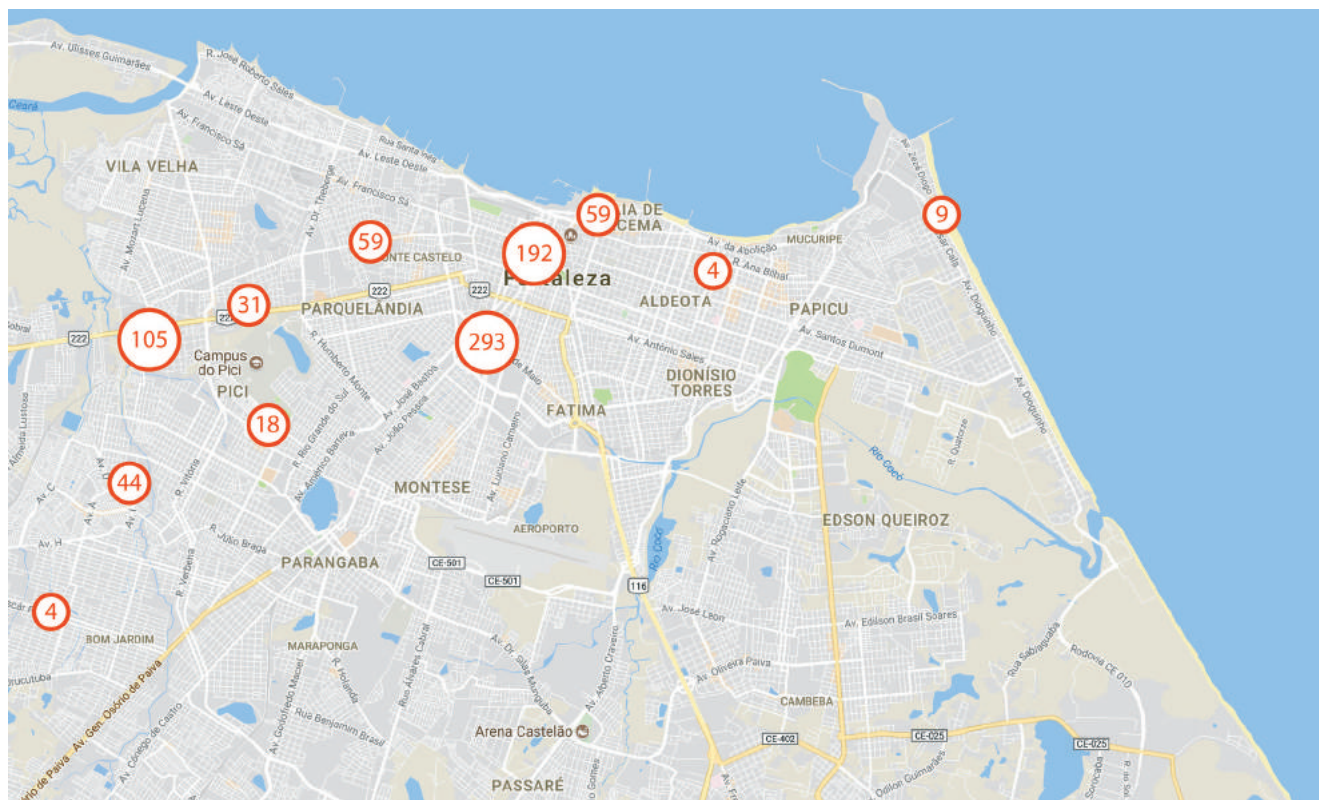


Figura 7 . Locais das Entrevistas: Grupo de Controle

2 O plano amostral elaborado pelo estatístico responsável da pesquisa está no ANEXO II

Para facilitar a compreensão sobre o desenho da pesquisa adotado na Avaliação de Impacto da Rede CUCA, primeiro faremos uma breve explicação sobre as metodologias experimentais e quase experimentais, que são as mais comuns em pesquisas deste tipo⁵. Depois apresentamos a metodologia de cálculo utilizada para aferir os impactos da Rede CUCA na vida dos jovens, e os resultados encontrados na referida avaliação.

Avaliação de Impacto por meio de experimentos ou quase-experimentos

Os objetivos dos experimentos aleatórios (randomized experiments) e os quase-experimentos (quasi-experiments) são semelhantes. Ambos buscam averiguar se uma determinada ação (tratamento) provocou o efeito esperado pelos seus idealizadores. Estas pesquisas utilizam grupos de controle para identificar o que teria acontecido caso o tratamento não fosse aplicado e, por meio da comparação entre os resultados encontrados em cada um destes grupos, estimar qual o real efeito do tratamento. Contudo, apesar de terem o mesmo objetivo, essas duas técnicas operam de maneiras distintas. Como veremos a seguir, a principal diferença entre ambas está na definição dos participantes dos grupos de tratamento e de controle.

Conforme Shadish et al (2002), os experimentos com aleatorização são aqueles nos quais os grupos de tratamento e controle são definidos de forma aleatória. Ou seja, neste tipo de experimento os indivíduos que vão receber o tratamento são escolhidos ao acaso, e o

mesmo vale para os indivíduos que farão parte do grupo de controle. O objetivo da aleatorização na definição de ambos os grupos é usar as regras da probabilidade a fim de garantir que os membros dos dois grupos (tratamento e controle) tenham características similares antes do tratamento.

A vantagem do experimento com aleatorização é que ele, quando bem feito, permite afirmar que as diferenças observadas na comparação dos dois grupos (tratamento e controle) são fruto do tratamento em questão. (SHADISH et al 2002 p 12 e 13)

No caso da Pesquisa de Avaliação de Resultados e Impacto da Rede CUCA não é possível utilizar a metodologia de experimento aleatorizado, uma vez que não há um procedimento probabilístico para definir de antemão quem frequentará as unidades. Portanto, a opção mais adequada para o desenho desta pesquisa foi utilizar um método quase-experimental de análise.

A principal diferença entre os experimentos com aleatorização e os quase-experimentos é a forma de definição da composição dos grupos de tratamento e controle. Ao contrário do que é feito nos experimentos, neste segundo método de pesquisa os indivíduos são distribuídos em dois grupos, sem a utilização de um processo probabilístico que possa garantir que os membros dos grupos de tratamento e controle tenham chances iguais de serem escolhidos. Nos quase-experimentos o mais comum é os indivíduos escolherem participar do tratamento. Sendo assim, existe a possibilidade de haver diferenças não-aleatórias nas características dos indivíduos que compõem o grupo de tratamento e o de controle. Tal fato torna a comparação entre os resultados obtidos com estes grupos mais complexa. (SHADISH et al 2002 p 13 e 14)

⁵ (SHADISH et al 2002)

Quase-experimentos sem linha de base Metodologia de Perguntas Retrospectivas (Recall)

Além da definição pelo método quase-experimental, imposições práticas fizeram com que se utilizasse nesta pesquisa perguntas retrospectivas. No caso do CUCA, o desenho de pesquisa de avaliação foi feito apenas depois que o tratamento começou a ser implementado, ou seja, sem uma linha de base. Sendo assim, decidimos utilizar uma estratégia de **reconstruir a linha de base por meio de perguntas retrospectivas nos questionários padronizados** que foram aplicados tanto ao Grupo de Tratamento, quanto ao Grupo de Controle.

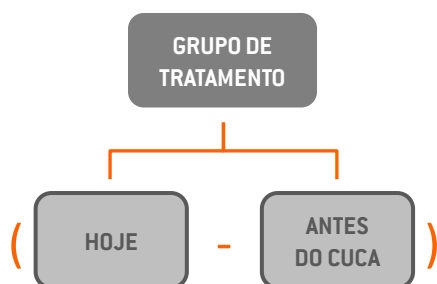


Figura 9 . Reconstrução da Linha de Base - Grupo Tratamento

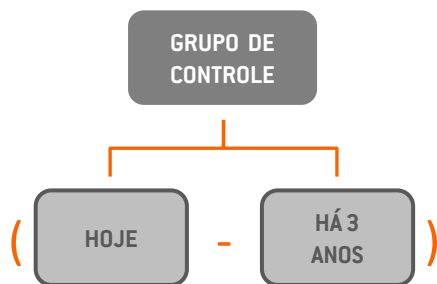


Figura 10 . Reconstrução da Linha de Base - Grupo Controle

Escalas utilizadas

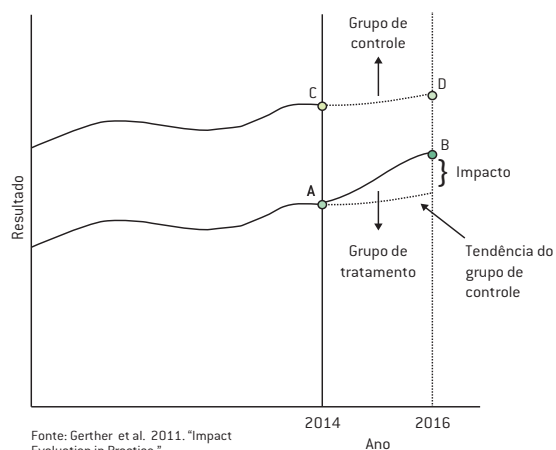
Em ambos os questionários utilizamos dois tipos de escalas. Uma categórica, Likert com quatro estágios [Concordo Totalmente, Concordo Parcialmente, Discordo Parcialmente, e Discordo Totalmente], visando avaliar a perspectiva do jovem sobre seus próprios atos. A segunda escala é contínua, vai de zero a dez, e tem como objetivo captar uma autoavaliação dos jovens quanto a cada um dos temas abordados nos questionários. Cada pergunta da ferramenta está relacionada a um indicador específico, de modo a permitir que os resultados das entrevistas sejam transformados em dados passíveis de análise quantitativa.

Utilizando as respostas às perguntas comparativas sobre o momento presente e o passado, traçamos a evolução dos indicadores dos Grupos de Tratamento e de Controle, no período analisado, por meio do método de **Diferenças em Diferenças**.

Método de Diferenças em Diferenças na Avaliação de Impacto da Rede CUCA

O método das **Diferenças em Diferenças** (ou ainda diferença das diferenças), D-em-D, é considerado uma das estratégias mais poderosas para avaliação de impacto na ausência de condições para um experimento puro. No D-em-D calcula-se primeiro a diferença das médias dos indicadores em questão, ao longo do tempo, tanto do Grupo de Controle, como do Grupo de Tratamento. Em seguida é feita a mensuração da segunda diferença, ou seja, a subtração da evolução dos indicadores do Grupo de Tratamento pela evolução do Grupo de Controle. (FOGUEL, 2015) (GERTHER et al., 2010)

Na figura 11, é possível visualizar como é feito o cálculo acima mencionado. Considerando os pontos A, B, C e D, o cálculo de Diferenças em Diferenças é: $(B - A) - (D - C) = \text{Impacto}$. Os cálculos $(B - A)$ e $(D - C)$ seriam as primeiras diferenças, e a subtração do resultado de $(B - A)$ pelo resultado de $(D - C)$ seria a segunda diferença, ou seja, o impacto mensurado.



A diferença entre o ponto B e a tendência do grupo de controle demonstra o impacto do programa.

Figura 11 . Aplicação da Teoria de Avaliação de Impacto

Regressões Lineares para calcular as Diferenças em Diferenças

Vimos anteriormente como calcular de forma simples o impacto por meio do método de Diferenças em Diferenças. Contudo, é possível utilizar regressões lineares⁶ para fazer esse mesmo cálculo. A vantagem de utilizar regressões lineares é que essa técnica nos permite ter maior acurácia na mensuração do impacto avaliado, garantindo que o efeito mensurado não é afetado por características não observadas dos indivíduos⁷, e também nos fornece a significância estatística do resultado⁸. Desta forma, há mais confiança de que os resultados encontrados representam a realidade observada. Portanto, **optamos por mensurar o impacto da Rede CUCA na vida dos jovens utilizando o método de Diferenças em Diferenças calculado por meio de regressões lineares⁹.**

6 Regressão linear é um modelo utilizado para estimar o grau de influência relativa de uma ou mais variáveis explicativas em uma variável explicada. (WOOLDRIDGE, 2005)

7 Aqui o controle refere-se às características que não variam no tempo e que não são observadas, tais como sexo, cor de pele, etc.

8 O conceito de teste de significância foi criado em 1925 por Ronald Fisher para comparar estatisticamente estudos variados e é aplicado em estatística para definir se um indicador medido em uma amostra selecionada é igual ou diferente ao mesmo indicador em outra amostra. Caso seja observada diferença entre as amostras em um certo nível de confiança (por exemplo, 95% dos casos), dizemos que a diferença entre as amostras é estatisticamente significativa. (FISHER, 1925).

9 No Anexo III desta publicação estão as tabelas-resumo dos modelos de regressão utilizados.



Na figura 12 abaixo é possível visualizar como foi aplicado o método de Diferenças em Diferenças na Avaliação de Impacto da Rede CUCA.

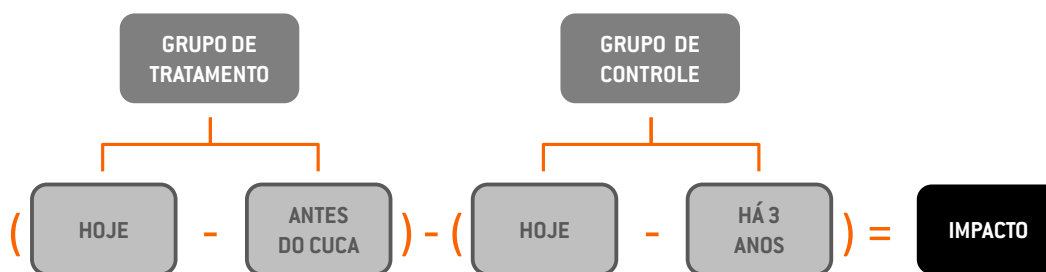


Figura 12 . Reconstrução da Linha de Base - Grupo Controle

Utilizando as escalas Likert e de Notas e os Coeficientes das Regressões para mensurar o impacto da Rede CUCA na vida dos jovens

Como vimos anteriormente, nos questionários foram utilizadas duas escalas, a Likert e a escala de notas de zero a dez. Visando facilitar a interpretação da mensuração do impacto identificado, elaborou-se uma fórmula para reportar os resultados encontrados, em percentual. Quando o indicador estivesse na escala Likert, foi utilizado um fator 0,33 $(1/3)^{10}$ para multiplicar o coeficiente da regressão linear e encontrar o impacto em percentual. No caso dos indicadores em escala de zero a dez, o fator utilizado no cálculo foi 0,10 $(1/10)$.



Figura 13 . Transformação de Dados - Likert



Figura 14 . Transformação de Dados - Escala 0 a 10

¹⁰ O fator 0,33 foi estabelecido porque na escala Likert com quatro estágios (Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente), a evolução do indivíduo pode ser de até três estágios, ou seja, a evolução pode ser de "Discordo Totalmente" até o "Concordo Totalmente". Para fazer a mensuração do impacto com essa escala de respostas, foram utilizados valores de 1 a 4, sendo que a resposta "Discordo Totalmente" recebia valor 1, para a resposta "Discordo Parcialmente" era atribuído o valor 2; Concordo Parcialmente" tinha valor 3; e "Concordo Totalmente" era computada como valor 4. Desta maneira, na mensuração da evolução dos períodos antes e depois do tratamento, o entrevistado poderia, no máximo, ter evoluído de "Discordo Totalmente" (valor 1), para "Concordo Totalmente" (valor 4). Logo, a evolução nessa escala teria que ser de, no máximo, 3 pontos. Transformando isso em uma fator, podemos dizer que a cada ponto de evolução, a melhora identificada seria de 33,33%, ou 0,3333. No caso da escala de zero a dez, o raciocínio é o mesmo, portanto, o fator é 0,10 porque a evolução pode ser de até 10 pontos, da nota zero até a nota dez.

Resultados da Avaliação de Impacto

Feitas as explicações iniciais sobre os métodos utilizados para aferir o impacto, passa-se agora à discussão dos fatores impactantes. Considerando os objetivos que a Rede CUCA pretende alcançar, os indicadores que foram utilizados para a observação dos impactos referem-se aos seguintes temas: prevenção de gravidez na adolescência e DSTs; abandono/retorno escolar e desempenho nos estudos; violência no entorno dos CUCAs; preparação para o mercado de trabalho; consciência sobre direitos de cidadania; mitigação do uso de drogas ilícitas; intenção em cursar o ensino superior; e ampliação do acesso às atividades culturais.

Impactos Positivos Encontrados

Nos testes estatísticos realizados com as regressões do modelo Diferenças em Diferenças **encontramos impactos positivos nos seguintes indicadores: autoconfiança dos jovens; pontualidade; autoestima; frequência em atividades culturais; acesso às atividades culturais; segurança nos bairros dos CUCAs; média de notas; valorização do estudo; intenção de cursar o ensino superior; e desempenho nos estudos.**

De acordo com os resultados encontrados sobre desenvolvimento socioemocional, é possível afirmar que **frequentar a Rede CUCA faz com que, em média, o jovem tenha 4,27% mais confiança; 4,27% mais pontualidade; e que considere sua autoestima 5,04% maior hoje** do que antes de participar das atividades.

No que diz respeito ao capital cultural dos jovens, foi identificado que **os jovens que vão aos CUCAs têm, na média, frequência em atividades culturais 7,93% maior; e têm 10,06% a mais de acesso às atividades culturais.**

Tratando especificamente da área de educação, os resultados apontam que, na média, um jovem que frequenta o CUCA apresenta desempenho 5,63% maior no indicador nota acima da média¹¹, do que seus colegas que compõem o Grupo de Controle. Além disso, os frequentadores dos CUCAs valorizam em 4,77% mais o estudo do que os que não frequentam a Rede CUCA. Por fim, **na avaliação do desempenho nos estudos, na média, o Grupo de Tratamento apresentou desempenho 4,53% superior ao Grupo de Controle.**

No quesito segurança foram encontrados os impactos positivos mais robustos da Rede CUCA. **Quando comparados os grupos de participantes do CUCA versus não-participantes, a sensação de segurança¹², reportada pelos primeiros para seus bairros é, na média, 10,43% superior;** e a na nota dada na avaliação da segurança no bairro é, em média, 12% maior do que a identificada pelos indivíduos não-participantes.

11 Nesta questão os entrevistados tinham que dizer se concordavam com a seguinte afirmação "A maioria das minhas notas é maior do que a média dos meus colegas de curso/classe". O objetivo aqui era verificar, por meio da escala Likert, se os jovens tinham desempenho nas notas acima da média de seus colegas.

12 Na qual os respondentes diziam se concordavam com a frase "Eu me sinto muito seguro aqui no bairro", medida por meio de escala Likert. Além desta pergunta sobre a *sensação* de segurança no bairro, os entrevistados também deram notas, de zero a dez, para a segurança no bairro. Interessante notar que os impactos em ambas as questões apresentaram dimensão semelhante. Na primeira questão o impacto foi de 10, 43% e na segunda, 12%.

Além das regressões lineares, optamos por fazer análises adicionais por meio dos modelos Logit e Probit¹³. Esses são utilizados em regressões cuja variável a ser explicada é binária e denota a ocorrência de um fator de “sucesso” ou “fracasso”, como, por exemplo, definir as chances de um indivíduo obter emprego (vide Anexo III).

Na avaliação realizada por meio desses modelos, o resultado que mais chama a atenção é que **os indivíduos que frequentam os CUCAs têm, na média, 17,65% de chance a mais de voltar a estudar do que os seus pares do Grupo de Controle**¹⁴. Ainda no tema do estímulo aos estudos gerado pelo CUCA, as pessoas do Grupo de Tratamento têm, na média, 3,41% mais chance de apresentar intenção de fazer algum curso de nível superior do que os indivíduos do Grupo de Controle.

Impacto Negativo Encontrado

Nas regressões lineares do modelo Diferenças em Diferenças não foram encontrados impactos negativos do programa avaliado. Ou seja, em nenhum dos indicadores avaliados foi encontrado um impacto apontando que o Grupo de Controle tinha desempenho estatisticamente significativo superior ao Grupo de Tratamento.

13 Modelos Probit e Logit são soluções para a aferição relação entre variáveis binárias e não lineares. Isto é, as variáveis assumem apenas dois valores possíveis, por exemplo, 0 ou 1, feminino ou masculino, branco ou não branco, empregado ou não empregado. Na avaliação é identificada a relação de encontrar “sucesso” ou “fracasso” da variável, quando se determina um dos eventos possíveis como “sucesso” ou “fracasso”, por exemplo, 0 = “sucesso” e 1 = “fracasso”. (STOCK e WATSON, 2011)

14 Neste teste foram considerados apenas os indivíduos que haviam desistido de estudar antes de frequentar os CUCAs (ou há três anos, para o Grupo de Controle) e que estão estudando hoje em dia.

Contudo, nos modelos Logit e Probit foi possível identificar um resultado negativo no que diz respeito às chances de um indivíduo ter parado de utilizar drogas depois de ter começado a frequentar as unidades da Rede CUCA. **Os jovens que usavam drogas ilícitas antes de começar a frequentar as unidades da Rede CUCA têm, na média, 26,1% menos de chance de ter parado de usar drogas do que os que não frequentaram.** Ou seja, a chance de um indivíduo do Grupo de Controle ter parado de usar drogas ilícitas é, na média, 26,1% maior do que o jovem do Grupo de Tratamento.

Para aprofundar mais um pouco nessa análise, e considerando a política de redução de danos realizada nos CUCAs, fizemos um novo cálculo considerando não apenas as chances dos jovens terem parado, mas também avaliamos se houve diminuição no uso de drogas ilícitas. O resultado deste teste mostrou que **as chances dos jovens que não frequentam os CUCAs terem parado ou diminuído é, na média, 20% maior do que os que são frequentadores da Rede CUCA.**

Esse resultado não é surpreendente se consideramos que, conforme visto nos grupos focais realizados com os Jovens da unidade Jangurussu, os trabalhos de redução de danos realizados nos CUCAs ajudam a quebrar tabus sobre os efeitos das drogas e também auxiliam na percepção de que esse é um assunto que pode e deve ser discutido em sociedade. Desta forma, **é possível que os jovens que frequentam os CUCAs tenham menos receio em admitir que fazem uso de drogas ilícitas**, enquanto os seus pares do Grupo de Controle podem ter direcionado suas respostas, não admitindo que fazem uso por medo de serem identificados como marginalizados.

Além disso, ainda que nos CUCAs existam diversos cartazes desencorajando o uso de drogas, no grupo focal

com os jovens do CUCA Jangurussu também foi possível notar que esses cartazes muitas vezes são vistos como contraditórios, tendo em vista o trabalho de redução de danos realizado pelos próprios CUCAs. Assim, uma hipótese para explicar este resultado adverso é que os jovens que frequentam os CUCAs acreditem que o uso moderado de drogas ilícitas não deve ser visto como algo negativo.

Impactos não identificados

Vimos até aqui que foram encontrados mais efeitos positivos do que negativos na avaliação da Rede CUCA. Contudo, também é interessante para esta pesquisa tratar dos indicadores que não apresentaram impacto estatisticamente significativo para se ter ideia de quais efeitos eram esperados pela teoria de mudança e não foram observados, permitindo assim o ajuste do modelo lógico do programa.

Os modelos utilizados nesta avaliação indicam que **não é possível dizer que a Rede CUCA provocou impacto na vida dos jovens nos seguintes indicadores: ajuda aos pais em casa; diálogo com os pais; avaliação do convívio familiar; extroversão; perspectiva de vida; responsabilidade; consciência sobre efeitos das drogas no organismo; consciência sobre os direitos de cidadania; consciência sobre como evitar uma gravidez indesejada e DSTs; e preparação para o mercado de trabalho.**

A ausência de percepção de impacto no convívio familiar não é uma surpresa, haja vista que esse aspecto havia sido muito mais comentado nos grupos focais com familiares do que nas conversas realizadas com os jovens. Uma hipótese explicativa aqui seria que, ainda

que algum impacto venha a ocorrer nessa área, os jovens podem não ter notado tal evolução.

Observando os resultados sobre consciência de direitos de cidadania, mesmo não havendo nenhum impacto estatisticamente significativo, vale destacar que, quando questionados sobre onde procurariam ajuda caso fossem vítima de algum tipo de violência, 81% dos jovens do Grupo de Controle citaram apenas a Polícia, enquanto 43% dos jovens do Grupo de Tratamento apontaram outros locais onde poderiam buscar apoio. Sendo que desses últimos, 10% citaram o CUCA como um local que poderia oferecer auxílio nesses casos. Isso demonstra que **os jovens que frequentam os CUCAs identificam uma diversidade maior de instituições públicas ou privadas a quem possam recorrer quando for necessário.**

Tratando da prevenção de gravidez indesejada e contaminação com DSTs, observando os resultados dos questionários é possível notar que quase a totalidade dos entrevistados já havia recebido alguma orientação sobre o assunto (96% do Grupo de Controle e 94,5% do Grupo de Tratamento). Contudo, **quando questionados sobre onde buscariam preservativos gratuitos**, caso sentissem necessidade, **o CUCA foi citado por 37% do Grupo de Tratamento¹⁵, ao passo que 84% do Grupo de Controle citou apenas posto de saúde.** Tal fato sugere que os jovens que frequentam os CUCAs também identificam esses equipamentos como uma fonte de acesso à prevenção de gravidez e DSTs.

No que diz respeito à ausência de impacto na área do trabalho, mais precisamente acerca de um possível

¹⁵ 53% do Grupo de Tratamento citou o posto de saúde.

efeito que a Rede CUCA teria na preparação dos jovens para o mercado de trabalho, analisando os resultados da pesquisa, foi possível identificar que 23,1% dos jovens que frequentam os CUCAs e que estão empregados disseram que ter feito curso no CUCA ajudou na obtenção do emprego; enquanto 55% disseram que não há relação entre o emprego obtido e os cursos realizados no CUCA. **Ou seja, aproximadamente 1 em cada 4 jovens empregados consideram que o CUCA contribuiu diretamente para a obtenção de seu posto de trabalho. Trata-se de um valor alto considerando que as vagas ofertadas no mercado de trabalho ultrapassam em muito em termos de variedade o que oferece a Rede CUCA, focada na economia criativa e no mercado da cultura.**



ANÁLISE CUSTO- BENEFÍCIO

A Análise Custo-Benefício (ACB) de um investimento é feita a partir do cálculo financeiro do benefício/retorno resultante comparado com o custo/capital aplicado, levando em consideração o custo de oportunidade do dinheiro investido. Para isso, tratamos o custo como o montante pago pelo governo/sociedade para financiar um programa e os benefícios como os retornos para a sociedade do investimento em questão. O custo de oportunidade do capital investido é a representação do que poderia ter sido feito com o dinheiro ao invés de investir no programa.

Para a ACB da Rede CUCA, a análise considera os custos totais do programa trazidos a valor presente, ano base 2014, descontando a inflação do período. Os benefícios foram derivados da avaliação de impacto realizada e já descrita na seção anterior. Os benefícios foram monetizados com dados de rendimento médio por faixa de estudo ou com pesquisa de valores de mercado de eventos culturais, ambos para o Município de Fortaleza. A análise estatística feita na seção de avaliação de impacto nos trouxe o impacto líquido do programa, isto é, a diferença que efetivamente o programa ocasionou, já descontados os benefícios que a sociedade teria caso

o programa nunca existisse. O custo de oportunidade está aqui representado pelo desconto da taxa básica de juros da economia brasileira, SELIC, média para os anos observados. Usamos a SELIC pois, economicamente, a taxa de juros básica da economia é um bom indicador de quanto custará R\$1 investido no futuro, pois essa é a taxa de retorno do investimento mais seguro na economia, um título de dívida governamental.

Custos

A ACB do programa Rede CUCA foi realizada baseando-se, pelo lado do custo, nos números enviados pelas equipes gestoras das unidades dos CUCAs. Os dados de custos foram divididos por ano, para facilitar a avaliação de Valor Presente Líquido e a paridade com a análise de benefícios. A transformação para valor presente garante que os custos sofreram ajustes da desvalorização inflacionária ao longo dos anos de 2014 a 2016. Todos os dados referentes à inflação do período analisado derivam da pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para 12 meses, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

	2014	2015	2016
CUSTO CUCA MONDUBIM	R\$ 5.526.885,37	R\$ 5.505.476,33	R\$ 5.405.603,16
CUSTO CUCA JANGURUSSU	R\$ 5.422.244,52	R\$ 5.597.988,17	R\$ 5.295.961,85
CUSTO CUCA BARRA	R\$ 6.814.304,65	R\$ 4.351.125,64	R\$ 5.309.153,87
CUSTO TOTAL / ANO	R\$ 17.763.434,54	R\$ 15.454.590,14	R\$ 16.010.718,88
CUSTO TOTAL	R\$ 49.228.743,56		
VALOR PRESENTE	R\$ 46.343.231,42		

Além dos custos de cada ano estudado, a Tabela 4 indica os custos divididos por CUCA bem como o valor total de gastos deste período, equivalente a R\$ 49.228.743,56, ou R\$ 46.343.231,42, trazidos para o ano de 2014 (ano-base).

Tabela 4 . Custo Total Aferido para a Rede CUCA para os anos 2014 a 2016

Benefícios

Os benefícios do programa foram divididos em dois horizontes temporais: imediato e longo prazo. Os benefícios imediatos são aqueles referentes ao simples uso da infraestrutura e prestação dos serviços oferecidos pelos CUCAs, sejam eles a prática de esportes, eventos de cunho cultural, como shows e apresentações musicais, ou espaços seguros de lazer. Os benefícios de longo prazo são aqueles relacionados a ganhos futuros, principalmente educação e aumento de rendimento do trabalhador.

Para fins dessa avaliação, foram levados em consideração apenas os casos em que houve significância estatística nas diferenças entre as médias observadas para os grupos de tratamento e controle. Conforme visto anteriormente, os resultados da Avaliação de Impacto mostraram resultados estatisticamente significantes para os seguintes indicadores

Educação

- “Pretende voltar a estudar”
- “Pretende fazer curso de nível superior”
- “Tem notas acima da média da turma”
- “Valoriza mais o estudo”

Cultura

- “Tem acesso a atividades culturais”
- “Frequenta atividades culturais”

Segurança

- “Sente-se seguro no bairro”

Capacidades Socioemocionais

- “Autoestima”
- “Pontualidade”
- “Autoconfiança”

Os benefícios imediatos foram monetizados (isto é, transformados em valores monetários) levando em consideração valores de mercado para a prestação de serviços semelhantes aos serviços de cunho cultural e esportivo que o CUCA disponibiliza. Foram utilizados para o cálculo do preço médio do benefício eventos culturais e encontros de cinema em instituições com características semelhantes citadas pelos próprios integrantes do CUCA na pesquisa survey¹ e valores de aulas de esporte em clubes da cidade. Assim, o preço médio de um atendimento para nossa análise será de R\$ 43,00. O universo para este indicador foi definido como sendo o número total de atendimentos do programa para os anos de 2014 a 2016. O cálculo representa o benefício causado pela Rede CUCA, relacionado ao bem-estar gerado pelos serviços culturais promovidos no período de seu funcionamento entre 2014 e 2016.

É importante salientar que para os benefícios imediatos não utilizaremos índices estatísticos² para descontar o universo das pessoas afetadas por este impacto, como acontece com os benefícios de longo prazo. A importância da validade estatística dos indicadores de impacto de

1 Pesquisa realizada via internet de preços eventos culturais e aulas de esportes para Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza Esporte Clube e Ceará Sporting Club.

2 Apresentados na Avaliação de Impacto que consta neste documento

acesso e frequência de atividades culturais é mostrar que o CUCA tem impacto significativo na ampliação do acesso à cultura no Município de Fortaleza. Porém, entendemos que o serviço prestado possui um efeito direto no bem-estar da população beneficiada como um todo, gerado pelos serviços culturais e esportivos (shows, eventos, aulas de futebol, aulas de vôlei, etc.). Estes serviços, prestados gratuitamente, por si só têm um retorno de mercado que deve ser computado diretamente, pois os beneficiários que passam por ali obtêm o bem-estar resultante do serviço. Por isso vamos usar como aproximação financeira o valor médio dos serviços de cultura e esporte coletados em pesquisa de mercado em centros culturais e clubes de esportes.

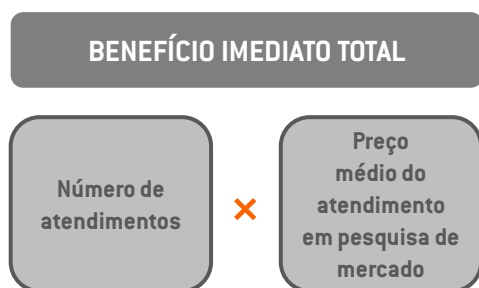


Figura 15 . Cálculo do benefício Imediato

Os benefícios resultantes do aumento de educação, que vamos chamar de benefícios de longo prazo, proveem de dois indicadores de impacto diferentes: “voltou a estudar”, considerado um parâmetro para associar o CUCA com o aumento do número de pessoas que terminam o ensino médio, e “pretende cursar o ensino superior”, representando a possibilidade de o indivíduo que participa do CUCA ter uma chance maior de tentar entrar no ensino superior que um indivíduo que não participa do programa. A avaliação de impacto mostrou que

ambos os indicadores de impacto são estatisticamente significativos. Assim, como descrito na sessão anterior, os resultados calculados na avaliação de impacto foram transformados por seu respectivo fator³, resultando em um índice de impacto percentual. Considerando que a amostra desta avaliação é representativa do universo da Rede CUCA, este índice pode ser extrapolado para o universo e, dessa forma, calculamos o número de pessoas impactadas pela Rede CUCA.

No primeiro benefício, “voltou a estudar”, a avaliação de impacto mostrou que um indivíduo que frequentou o CUCA possuía 17,65% mais chances de voltar a estudar do que um indivíduo do grupo controle, que não frequentou a Rede CUCA. Esta avaliação é relacionada com duas condições, (1) cursava a escola no momento da pesquisa, e (2) havia desistido de estudar 3 anos antes. A amostra possuía 170 casos de pessoas que haviam desistido dos estudos 3 anos antes entre 1.644 entrevistados, representando 10,34% do total de pessoas observadas na pesquisa. Por isso, assumimos que 17,65% foi o impacto sobre 10,34% do universo. Logo, 1,83% (17,65%*10,34%) das pessoas que passaram pelo CUCA teriam voltado a estudar e terminado o ensino médio e não o teriam feito caso não tivessem passado pelo programa, representando um total estimado de aproximadamente 4.829 pessoas, quando extrapolamos os números para o universo de 263.409 beneficiários.

Por terem voltado a estudar, esta parcela do universo, equivalente a 4.829 pessoas, sofreu um aumento de produtividade que contabilizamos ser a diferença entre o

³ Conforme descrito na Avaliação de Impacto apresentada anteriormente.

rendimento médio de um indivíduo que não completou o ensino médio e o rendimento médio de um indivíduo com ensino médio completo, para o Município de Fortaleza, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD-IBGE⁴). Esta diferença, em 2016, por exemplo, era de R\$ 496,00 por mês, perfazendo um impacto para o indivíduo beneficiado em um ano de doze vezes esse valor: R\$ 5.952,00. Vale salientar que o valor do rendimento médio em nosso modelo será atualizado para anos posteriores a 2016 pelo crescimento esperado da economia, apenas para contemplar o aumento médio de renda da economia brasileira.

Para o cálculo, consideramos também que nem todas as pessoas em idade economicamente ativa estão trabalhando. Com este fim, utilizamos uma taxa de desconto para pessoas que não estejam efetivamente produzindo para a sociedade e beneficiando-se do programa, pois não estarão recebendo rendimentos provenientes do aumento de sua educação. Esta taxa, para os primeiros 3 anos, será a taxa de participação da força de trabalho, definida como o percentual de pessoas na força de trabalho na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar⁵, dos integrantes do CUCA, segundo o survey realizado pela Plan. Para o longo prazo utilizaremos uma média das observações trimestrais desta mesma taxa na PNAD-IBGE para o Município de Fortaleza para os anos 2014 a 2016. Este

indicador será usado como taxa de desconto para o universo de beneficiários do programa.

Logo, o benefício econômico relacionado ao indicador “voltar a estudar” será o aumento do rendimento médio anual, vezes o número de pessoas beneficiadas em cada ano do CUCA (com atraso de dois anos, devido ao período necessário para o término do ensino médio), multiplicados pelo indicador de impacto (17,65%) e pelo universo (Total de pessoas atendidas pelo CUCA vezes 10,34%, representado pessoas que haviam desistido de estudar), vezes a taxa de desconto da participação da força de trabalho na população.

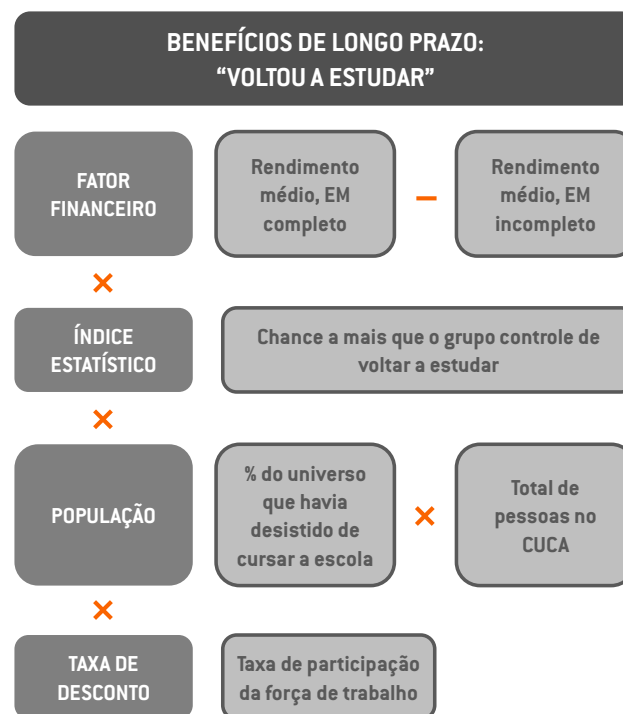


Figura 16 . Cálculo do benefício de longo prazo: jovens que voltaram a estudar.

4 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua/default.shtm

5 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua/primeiros_resultados/analise01.shtm

O segundo indicador de longo prazo considera os benefícios referentes à pergunta “pretende cursar o ensino superior”. As observações indicam que o impacto incide sobre todo o universo daqueles que se beneficiaram do CUCA. Sendo assim, aqueles que frequentaram a Rede CUCA têm 3,39% a mais de chance de tentar ingressar em um curso superior do que os indivíduos do grupo de controle.

Todavia, temos que considerar que no Brasil existem vagas limitadas para ingressar no ensino superior e excesso de participantes no sistema seletivo. Assim, para aproximar a probabilidade que um indivíduo tem de ingressar no ensino superior caso ele tente, construímos um índice de probabilidade de entrada no ensino superior. Para tanto, consideramos a proporção entre o número de vagas e o número de pessoas inscritas para o Sistema de Seleção Unificada (SISU). Segundo o site Portal Brasil do Ministério da Educação⁶, o número de inscrições no SISU em 2017 foi de 2.365.170 e o número de vagas ofertadas 238.397. Assim, o índice que estamos propondo será próximo a 10%.

Para chegarmos ao impacto na sociedade do aumento na chance de um indivíduo que frequenta o CUCA de tentar entrar na faculdade, e a monetização deste, utilizamos lógica semelhante ao do indicador anterior: comparação entre rendimentos médios de diferentes faixas de educação. Observamos a diferença entre os rendimentos médios de uma pessoa com ensino superior completo ou os rendimentos médios de uma pessoa com ensino superior incompletos e os rendimentos médios de uma

pessoa com ensino médio completo. Por exemplo, a diferença mensal dos rendimentos para uma pessoa com ensino médio completo para uma com ensino superior completo, em 2016, foi de R\$ 3.677,00 (R\$ 5.141,00 menos R\$ 1.464,00), enquanto a mesma diferença entre ensino médio completo e ensino superior incompleto cai para R\$ 618,00 (R\$ 2.082,00 menos R\$ 1.464,00).

Sobre a utilização dos rendimentos médios por escolaridade para comparar ganhos em diferentes faixas de estudo temos duas observações importantes. A primeira é referente a desistência no ensino superior. Para identificar esta parcela da população, vamos usar a desistência média para cursos presenciais da rede particular na Região Metropolitana de Fortaleza, segundo Mapa do Ensino Superior no Brasil 2015²³ como taxa de desconto do universo. Este número é de 23,3% para o ano de 2015⁷. Logo, 23,3% da amostra terá um impacto relativo à diferença entre o rendimento médio dos indivíduos com ensino superior incompleto e o rendimento médio dos que têm ensino fundamental completo, enquanto que 76,7% (ou seja, $1 - 0,233$) será relativa à parcela da população que completa o ensino superior, tendo como base o rendimento para um indivíduo com ensino superior completo menos o rendimento médio para um indivíduo com ensino médio completo.

A segunda observação é referente à superposição dos impactos nos rendimentos médios for faixa de escolaridade dos indicadores “pretende cursar o ensino superior” e “voltou a estudar”. Como estamos levando em consideração a diferença de rendimentos entre as

⁶ Portal Brasil: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2017/01/numero-de-inscritos-no-sisu-ultrapassa-1-2-milhao>

⁷ SEMESP, Mapa do Ensino Superior no Brasil 2015, pág. 65



peças que têm ensino médio completo e as que cursaram pelos menos parcialmente o ensino superior, estamos eliminando a possibilidade de dupla contagem do impacto do indicador referente apenas ao término do ensino médio.

Por último, como no indicador anterior, vamos usar o mesmo índice de desconto para a participação na força de trabalho (taxa de participação da força de trabalho) definida como o percentual de pessoas na força de trabalho na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar⁸, exatamente como definida para o cálculo do impacto do índice anterior.

Logo, o benefício econômico do aumento de rendimentos do trabalhador, indicada pela comparação dos rendimentos médios de

8 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua/primeiros_resultados/analise01.shtm

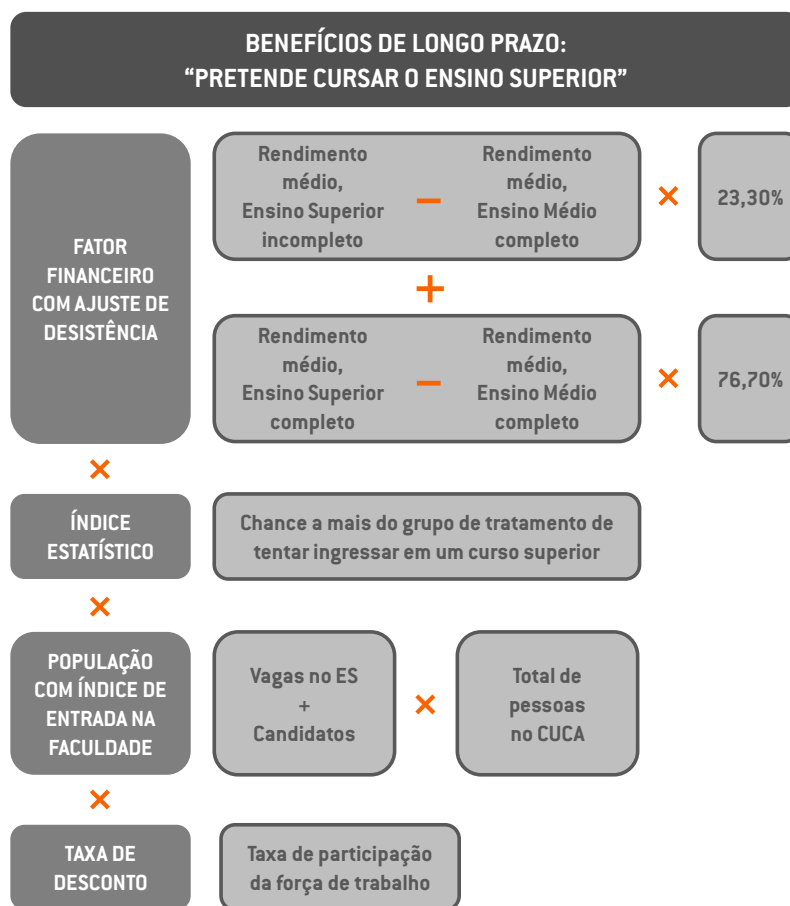


Figura 17 . Cálculo do benefício de longo prazo: jovens que pretendem cursar o ensino superior.

cada faixa de escolaridade, para o indicador “pretende cursar o ensino superior”, será:

Além dos dois indicadores de educação que descrevemos acima, a saber, “voltou a estudar” e “pretende cursar o ensino superior”, outros indicadores apresentaram resultados positivos na avaliação de impacto: indicadores de competências socioemocionais e de percepção dos alunos sobre seu desempenho escolar em comparação à média das notas da turma. No entanto, estes indicadores não foram monetizados. Eles foram considerados nesta parte da análise apenas para confirmar a nossa hipótese de que as oportunidades da média da população de Fortaleza e as possibilidades de entrada na universidade no Brasil são próximas a estas da população do CUCA. Assim, mesmo que a região tenha uma renda per capita abaixo da renda média da cidade ou do país, os indicadores de impacto corroboram a hipótese de que os participantes do CUCA podem, em média, ser avaliados no estudo pelas médias dos recebimentos para sua faixa de estudo no Município de Fortaleza, assim como na média da probabilidade de entrada no ensino superior, caso tentem.

Custo-Benefício

Os resultados mostram que **o impacto de curto prazo (2014 a 2016) do programa, relativo unicamente à produção de eventos culturais e ao oferecimento de espaço para a prática de esportes para a população, não paga os investimentos, tendo um retorno menor que R\$ 1,00 para cada real investido (-R\$ 0,19 por R\$ 1,00)**. As explicações de por que o saldo dos benefícios [benefícios menos custos] divididos pelos custos não apresentam retornos no curto prazo podem ser variadas.

O custo da infraestrutura pode ter tido pouco tempo para obter retorno e, conseqüentemente, apenas com uso constante por mais anos de operação poderíamos obter retorno para a sociedade deste investimento. Poderíamos dizer ainda que há necessidade de um uso mais eficiente dos equipamentos na prestação do serviço de promoção de atividade cultural para a população alvo, a Cidade de Fortaleza.

Ainda pensando em outros possíveis impactos de curto prazo, não foram contabilizados impactos referentes à sensação de segurança dos integrantes do CUCA nos bairros onde o programa foi instalado. Mesmo que nossa pesquisa tenha apresentado resultados estatisticamente significativos em pesquisa de opinião entre os usuários da Rede CUCA para este indicador, não avaliamos o impacto monetário direto devido a dois fatores: a inexistência de indicadores financeiros para a região de Fortaleza com relação ao impacto de ações públicas como o CUCA na segurança e por nossa pesquisa de opinião ser insuficiente para relacionar todos os impactos em segurança e seus benefícios financeiros. Porém, segurança é um indicador de impacto, em média, forte devido a sua capacidade de gerar efeito transbordamento. O que significa que impactos em segurança podem melhorar diversos setores da sociedade, por exemplo, aumentando investimentos, reduzindo gastos públicos, melhorando o bem-estar das pessoas, reduzindo mortes, roubos, assaltos e violência, entre outros [IPEA⁹].

9 Daniel R.C. Cerqueira, Alexandre Y.X. Carvalho, Waldir J.A. Lobão e Rute I. Rodrigues; “Análise Dos Custos E Conseqüências Da Violência No Brasil”, IPEA, 2007

Todavia, quando analisamos o impacto de longo prazo do programa Rede CUCA, principalmente **no que tange o retorno em aumento de escolaridade e rendimento médio do trabalhador, este se torna economicamente viável a partir do 3º ano** do início de nossa análise com ano base 2014. Em uma análise puramente econômica, levando em consideração o impacto no aumento do rendimento médio do trabalhador, indicado pela diferença nos rendimentos médios por faixa de escolaridade, e os indicadores de impacto estatisticamente significativos, **o programa apresenta retorno positivo no longo prazo (2014 a 2021), chegando a R\$ 2,64 por real investido.**

TIR (2014-2021)	96%
TIR (2014-2016)	-
CB p/R\$ invest. (2014-2021)	R\$ 2,64
CB p/R\$ invest. (2014-2016)	-R\$ 0,19

Tabela 5 . Resultado final da Análise Custo-Benefício da Rede CUCA

Os retornos da participação no CUCA sobre a escolaridade e a produtividade acompanham o trabalhador para a vida toda, por isso, a continuidade do programa traria benefícios para os jovens moradores da região, tanto no sentido de nivelar as chances de estes chegarem ao ensino superior, como intrinsecamente trazendo melhora na renda local e desenvolvendo a região.

Com relação ao custo de oportunidade do dinheiro investido, foi encontrado que os retornos do investimento no projeto são maiores que a taxa média de retorno da economia brasileira, SELIC, no longo prazo. O cálculo que foi realizado é o da Taxa Interna de Retorno (TIR), usando a média da SELIC como taxa de desconto para o período

2014 a 2021, utilizando os valores do fluxo de caixa (benefícios menos custos) trazidos a valores presentes para o ano de 2014. A TIR é uma análise financeira utilizada para calcular o retorno do investimento comparado com o quanto o dinheiro que foi investido renderia caso não investido no projeto avaliado. Após o cálculo, a conclusão é de que **o projeto teria retorno de 96%, significativamente maior que a taxa de desconto de 13,8%, sendo, assim, um investimento bastante rentável.** Vale salientar que a taxa básica de juros brasileira é uma das maiores do mundo e que o fato de o projeto conseguir superá-la é um feito notável. Porém, é importante destacar que a TIR para o período 2014-2016 não pode ser calculado pelo software de análise, pois os custos eram muito altos para o retorno proposto.

**ATUALIZAÇÃO
DO MARCO
LÓGICO EM
FUNÇÃO DA
AVALIAÇÃO**

O Marco Lógico é um conjunto de conceitos interdependentes que descrevem os aspectos mais importantes de uma intervenção como um projeto ou programa, em um formato matricial. Por meio desta matriz descritiva é possível observar como o programa está estruturado e também fazer um acompanhamento sistematizado de seu andamento (Pfeiffer, 2000).

Ainda conforme Pfeiffer, a matriz do Marco Lógico (Quadro Lógico) é um resumo de um plano de intervenção no qual se procura responder as seguintes questões:

- Por que realizar o projeto/programa?
- Qual o objetivo do projeto/programa e quais as mudanças pretendidas?
- Como o projeto/programa vai produzir as melhorias esperadas?
- Como é possível verificar o alcance das melhorias e mudanças esperadas?
- Quais são as condições externas que podem influenciar no alcance dos resultados esperados?

De modo geral, a estrutura do Quadro Lógico é dividida em quatro colunas. Na primeira coluna da matriz está disposta a **Lógica da Intervenção**, que é composta, em sua primeira linha, pelo **Objetivo Superior** (Goal), logo abaixo estão os **Objetivos Específicos** (Outcomes), seguidos dos **Resultados** do projeto (Outputs) e, ao fim, são apresentadas as **Atividades** empregadas. As demais colunas da matriz vão compor o Marco Lógico complementado as informações, sempre de acordo com cada uma das linhas da Lógica da Intervenção. Na segunda coluna são apresentados os Indicadores Objetivamente Comprováveis. A terceira coluna é composta pelas Fontes

de Comprovação relacionadas aos indicadores que estão na coluna anterior. Por fim, a quarta coluna da matriz trata das Suposições Importantes para o projeto em questão. A Tabela 6 abaixo ilustra o modelo da Matriz Lógica (Pfeiffer, 2000) (BID/FOMIN, 2008).

LÓGICA DA INTERVENÇÃO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTES DE COMPROVAÇÃO	SUPOSIÇÕES IMPORTANTES
Objetivos Superiores			
Objetivos Específicos			
Resultados			
Atividades			

Adaptação de: (Pfeiffer, 2000) (BID/FOMIN, 2008)

Tabela 6 . Modelo da Matriz Lógica

Antes de apresentar a matriz, é importante descrever quais os critérios adotados na estruturação do Marco Lógico do CUCA.

Objetivo Superior (Goal) é aqui entendido como a finalidade das intervenções da Rede CUCA. Esse é considerado um **objetivo de longo prazo**, cujo impacto será identificado apenas depois de um significativo tempo de vigência do programa avaliado. No Marco Lógico da Rede CUCA, entendemos que o **Objetivo Superior** é a **transformação social desejada** para o público-alvo do programa, qual seja, o desenvolvimento pleno da juventude de Fortaleza. Os **Objetivos Específicos** (Outcomes) são os **impactos esperados** pelo programa avaliado, a médio e longo prazo. Este segundo nível de objetivos foi pensado de modo a contribuir para que a

transformação social indicada no **Objetivo Superior** seja atingida. **Resultados** [Outputs] são os atendimentos efetivamente produzidos no âmbito da Rede CUCA. É importante ressaltar que há uma diferença clara entre os Resultados e os Objetivos Específicos. Os últimos são os efeitos desejados, porém não controlados pela equipe gestora da Rede CUCA; enquanto os **Resultados** são os produtos de responsabilidade direta da equipe gestora. As **Atividades**, por sua vez, são as ações, ou intervenções, produzidas pela Rede CUCA, que geram os **Resultados**.

Conforme dito anteriormente, na segunda coluna do Marco Lógico estão os **Indicadores Objetivamente Comprováveis**. Esses indicadores são as medidas de mensuração utilizadas para verificar se o que está disposto na primeira coluna da matriz (**Lógica da Intervenção**) foi cumprido. A terceira coluna da matriz apresenta as Fontes de Comprovação, ou seja, a origem dos dados utilizados como os **Indicadores Objetivamente Comprováveis**. Na última coluna da matriz estão as **Suposições Importantes**. O objetivo desta última coluna é apresentar os fatores externos que são importantes para o êxito da intervenção, mas que não são controlados pela equipe que gerencia o projeto.

A construção do **Marco Lógico da Rede CUCA** partiu da **Teoria da Mudança** desenvolvida ao longo da Avaliação Qualitativa do projeto. Em sua elaboração foram consideradas as informações coletadas no Desk Study, nas entrevistas com Gestores da Rede CUCA, e nos grupos focais. Além disso, o desenvolvimento do **Marco Lógico da Rede CUCA** foi beneficiado pela etapa de **Avaliação Quantitativa do Projeto**, na qual foram desenvolvidos as ferramentas de coleta de dados e os indicadores de Avaliação de Impacto da Rede CUCA. Vale destacar que

os impactos¹ identificados e os indicadores utilizados na Avaliação de Impacto estão destacados em negrito no Quadro Lógico. Desta forma é possível identificar, na matriz, quais os impactos que foram efetivamente alcançados. Os impactos que eram esperados e não apresentaram resultado estatisticamente significativo estão **tachados**. Essa estratégia de apresentação visa facilitar a compreensão do leitor quanto à contribuição da **Avaliação de Impacto** na formulação da matriz atualizada do programa.

Tendo em vista que o **Marco Lógico da Rede CUCA** se originou na elaboração da **Teoria da Mudança**, é fundamental recordar aqui que os efeitos das atividades produzidas pela Rede CUCA são transversais, ou seja, uma atividade produz resultados em diversas áreas, e estes resultados geram impactos que também são transversais. Desta forma, podemos dizer que os impactos das intervenções realizadas pela rede não podem ser considerados de forma restrita a algum resultado/atividade específica, porque eles não seguem uma lógica monocausal. Sendo assim, na estruturação deste Marco Lógico da Rede CUCA, optamos por apresentar as relações entre as **Atividades, Resultados, Objetivos Específicos e Objetivos Superiores** em conjuntos lógicos.

1 Não foi possível testar alguns dos Objetivos Específicos elencados na aludido marco lógico porque os indicadores adequados não oferecem a informação detalhada de cada caso do Grupo de Tratamento e do Grupo de Controle. Sendo assim, caso fosse utilizada uma estratégia de comparar apenas a variação dos resultados no período analisado poderíamos incorrer no erro conhecido como “falácia ecológica”, ou seja, fazer inferências sobre um indivíduo a partir de características médias do grupo estudado. Maiores informações sobre “falácia ecológica” em MACKENBACH JP. (2000).

Na tabela a seguir está a representação gráfica do **Marco Lógico da Rede CUCA**.

LÓGICA DA INTERVENÇÃO	INDICADORES OBSERVADOS
<p>Objetivos Superiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento pleno da juventude de Fortaleza 	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção dos jovens quanto ao seu próprio desenvolvimento
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a consciência dos Direitos de Cidadania; • Ampliar a conscientização sobre Prevenção de Gravidez na Adolescência; • Mitigar o uso de drogas entre os jovens; • Ampliação do acesso a atividades culturais; • Melhora nas competências socioemocionais; • Preparação do jovem para inserção no mercado de trabalho/cadeias produtivas; • Melhora no desempenho nos estudos; • Inserção do jovem no Ensino Superior; • Redução da Reprovação e da Evasão Escolar; • Proporcionar uma formação cidadã; • Redução no índice de gravidez indesejada na adolescência; • Aumento no capital cultural dos jovens; • Afastar os jovens dos ciclos de violência; • Superação da condição de vulnerabilidade dos jovens; • Aumento na renda familiar dos jovens; • Autonomia financeira dos jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de aumento na percepção da consciência sobre Direitos de Cidadania; • Percentual de jovens que pretendem parar de consumir drogas; • Percentual de aumento na frequência de jovens em atividades culturais; • Percentual de jovens que pretendem cursar Ensino Superior; • Percentual de Jovens que pretende voltar a estudar; • Percentual de aumento na média de notas e no desempenho escolar (percepção dos jovens); • Taxa de inserção de jovens no mercado de trabalho; • Índice de homicídios na população jovem; • IDHM do Município; • Renda familiar per capita; • Percepção dos jovens quanto a sua própria felicidade.
<p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jovens encaminhados nos serviços de proteção social do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de matrículas de cursos diversos; • Nº de matrículas nos treinamentos de práticas esportivas;

Tabela 7 . Marco Lógico revisado da Rede CUCA

FONTES DE COMPROVAÇÃO

- *Surveys*
- Pesquisa de Avaliação de Impacto Plan;
- Censo IBGE;
- PNAD;
- *Surveys*;
- Data SUS;
- Censo Escolar - Inep;
- Pesquisa RAIS - Ministério do Trabalho;
- IDHM - Ipea.
- Registro de atendimentos psicossociais
- Registro de atividades das unidades da Rede;
- Registro de matrículas nos cursos oferecidos;

SUPOSIÇÕES IMPORTANTES

- Protagonismo dos jovens na elaboração de políticas públicas para a juventude.
- Políticas de incentivo à capacitação profissional de jovens;
- Política Nacional de redução de danos causados pelo consumo de drogas;
- Ampliação no número de vagas do Ensino Superior;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Políticas sociais de combate à pobreza extrema.
- Capacidade de atendimento da Rede de Proteção Social do Estado;
- Oferta de transporte público;

LÓGICA DA INTERVENÇÃO	INDICADORES OBSERVADOS
<p>Resultados (continuação):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jovens utilizam meios de prevenção de gravidez e DSTs; • Melhora na autoestima, reponsabilidade, pontualidade, extroversão dos jovens; • Despertar do interesse/aptidão dos jovens por carreiras profissionais; • Aumentar o interesse/valorização das atividades voltadas à educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de matrículas no contra turno escolar; • Nº de atendimentos psicossociais; • Estimativa de presença nos eventos abertos ao público; • Estimativa de praticantes de esportes não matriculados; • Nº de jovens em liberdade assistida ou cumprindo medida socioeducativa atendidos; • Nº de jovens encaminhados para atendimento da Rede de Proteção Social do Estado.
<p>Atividades Principais (a título ilustrativo; não esgota as atividades da Rede, que são renovadas e incrementadas periodicamente):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento Psicossocial; • Encaminhamentos para a rede de proteção social do Estado; • Recepção de jovens em liberdade assistida ou cumprindo medida socioeducativa; • Campanhas temáticas de conscientização; • Rodas de Conversa; • Oficinas temáticas; • Comunidade em Pauta; • CUCA na Comunidade; • Atividades culturais e artísticas abertas; • Cursos diversos; • Atividades Esportivas; • Cursos de práticas esportivas; • Contra turno escolar; • Distribuição de preservativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº vagas oferecidas para atendimento psicossocial; • Nº vagas oferecidas para atendimento de jovens em conflito com a lei; • Nº de campanhas temáticas realizadas; • Nº de Rodas de Conversa realizadas; • Nº de encontros do Comunidade em Pauta; • Nº de atividades culturais e artísticas ofertadas; • Nº de cursos ofertados; • Nº de vagas disponíveis em cada curso ministrado na Rede CUCA; • Nº de vagas abertas para atendimentos no contra turno escolar; • Nº de preservativos distribuídos.

FONTES DE COMPROVAÇÃO

- Registro de atendimento dos jovens em liberdade assistida ou cumprindo medida socioeducativa na Rede CUCA;
- Data SUS;
- Registro de Atendimento CRAS/CREAS.

SUPOSIÇÕES IMPORTANTES

- Pacificação dos territórios onde estão situadas as unidades da Rede CUCA;
- Pais permitem que seus filhos frequentem as unidades da Rede CUCA.

- Registro de atendimentos psicossociais;
- Registro de atividades das unidades da Rede CUCA;
- Registro de matrículas nos cursos oferecidos;
- Registro de atendimento dos jovens em liberdade assistida ou cumprindo medida socioeducativa na Rede CUCA.

- Convênio com Sistema Judiciário para atendimento a jovens em conflito com a lei;
- Convênios com escolas para a oferta do contra turno escolar na Rede CUCA.

LIÇÕES APRENDIDAS

Tendo em vista os benefícios que o trabalho da Rede CUCA pode trazer para o bem-estar dos jovens de Fortaleza, o objetivo geral desta avaliação foi medir o impacto e calcular o retorno econômico dos investimentos feitos no programa.

Para cumprir o objetivo acima descrito, a pesquisa respondeu a três questões principais:

- A Rede CUCA consegue atingir os objetivos propostos?
- Quais os efeitos do programa na vida dos jovens que frequentam os CUCAs?
- Os benefícios que a Rede proporciona justificam os investimentos feitos?

Ao oferecer respostas a estes questionamentos, esse trabalho contribuiu para fornecer informações que permitam, aos gestores responsáveis, tomar decisões no sentido de melhorar os serviços da Rede CUCA como um todo. Complementarmente, ao disseminar os resultados aqui descritos e submetê-los a um debate mais amplo com especialistas, participantes, gestores e técnicos de outros órgãos e instituições afins, a equipe da Rede CUCA se beneficiará fortemente dos insights gerados nesse processo para aprimorar seu modelo de funcionamento.

Por meio de entrevistas individuais e em grupo nas três unidades da Rede CUCA, foi possível coletar os dados necessários para ilustrar as trajetórias de transformação social pretendida pelo modelo da Rede CUCA na Teoria da Mudança. Com base numa versão aperfeiçoada e validada dessa teoria, foram desenvolvidas as ferramentas utilizadas para a coleta dos dados quantitativos, e organizadas as hipóteses que seriam testadas na segunda fase da pesquisa.

Durante a fase qualitativa dos trabalhos, sobressaiu-se a heterogeneidade do perfil dos atendidos no programa. Nos grupos focais estavam os jovens que concentravam suas atividades nos esportes, outros que tinham seus principais interesses voltados à programação artística, notamos também um grupo muito ligado às atividades da Diretoria de Promoção de Direitos Humanos, e também outro grupo de jovens que estava mais focado nos cursos de formação oferecidos pelos CUCAs.

A partir das entrevistas com os gestores e conversas feitas nos grupos focais, identificamos que, na área de educação, apesar de haver uma grande expectativa de melhora no desempenho escolar e inserção de jovens no ensino superior, as mudanças mais prováveis seriam na parte comportamental, conferindo mais responsabilidade, maior pontualidade, e mais reconhecimento da importância do estudo aos jovens. O desenvolvimento dessas competências se destacou como um dos efeitos positivos notáveis da Rede CUCA sobre as trajetórias pessoais. Além disso, de acordo com os próprios jovens, os cursos feitos nos CUCAs também teriam a capacidade de contribuir para o aprendizado profissional, tornando-os mais preparados para o mercado de trabalho e inserção plena na cadeia produtiva da economia criativa.

No que diz respeito ao trabalho feito nos CUCAs para conscientizar os jovens quanto a maneiras de evitar gravidez indesejada e DSTs, além das atividades de orientação sobre os efeitos das drogas no organismo humano, foram colhidos muitos comentários elogiosos. De forma geral, foi possível notar que os jovens avaliam positivamente a abordagem feita pelos educadores que tratam desses assuntos, focalizando a redução de danos

dos usuários e a conscientização sobre os riscos entre os não-usuários. Assim, era esperado que os jovens frequentadores das unidades da Rede CUCA adquirissem uma compreensão mais sofisticada sobre esses temas.

No que tange à questão da segurança dentro e ao redor dos CUCAs, após a realização dos grupos focais, a hipótese mais plausível era de que a capacidade da Rede CUCA de reduzir a sensação de insegurança nos bairros onde os equipamentos estão instalados seria limitada, dado o contexto de disputa entre facções criminosas que atuam naqueles bairros. Logo, o efeito dos CUCAs no aumento da sensação de segurança era uma hipótese plausível, porém não muito provável em função da quantidade de fatores externos que influenciam essa sensação para além da oferta de cultura, esporte, arte, lazer e espaços de socialização que os CUCAs representam.

Na Avaliação de Impacto, segunda fase da pesquisa, as hipóteses levantadas na fase qualitativa foram testadas por meio de um quase-experimento. Assim, os jovens que frequentam os CUCAs foram considerados o Grupo de Tratamento, e os jovens que nunca estiveram nas unidades da Rede CUCA formaram o Grupo de Controle da Pesquisa.

Os resultados encontrados na Avaliação de Impacto indicam que a Rede CUCA atinge, em parte, os objetivos propostos, causando impactos significativos nas vidas dos jovens. Os resultados encontrados permitem afirmar que os jovens que frequentam a Rede CUCA apresentam melhor desempenho nos estudos, têm maior intenção de ingressar em cursos do Ensino Superior, possuem mais habilidades socioemocionais e têm mais acesso às atividades culturais. As competências socioemocionais que evoluíram positivamente foram

confiança, pontualidade e autoestima. Todas elas têm efeitos indiretos sobre consequências positivas mais tangíveis, como a capacidade de manter-se num emprego, de realizar trabalhos com mais qualidade, bem como de bem-estar em geral. Ademais, foi observado que os frequentadores dos CUCAs avaliam a segurança nos bairros no entorno desses equipamentos como sendo em média 12% melhor do que nos outros bairros da cidade, onde foram feitas as entrevistas com o Grupo de Controle.

A capacidade da Rede CUCA de gerar um ambiente de sociabilidade saudável e estimulante, descrita de forma praticamente unânime pelos jovens ouvidos, por si é evidência de um resultado positivo sobre a conduta desses jovens cujos impactos só podem ser medidos num horizonte mais longo, ao se acompanhar sua trajetória pessoal na maturidade. Além disso, há transformações de valores, hábitos, formas de agir, horizontes de expectativas resultantes da exposição ao CUCA cujos desdobramentos são imprevisíveis e certamente não se esgotam na lista de indicadores que, por limitações de ordem prática, foram escolhidos para figurar no questionário da pesquisa quantitativa.

Não obstante, ao lado dos muitos impactos positivos encontrados houve também um impacto que pode ser considerado negativo. Quando foi testada a hipótese de que frequentar os CUCA ajudaria na mitigação do uso de drogas ilícitas pelos jovens frequentadores, foi identificado que os que não frequentam os CUCAs têm, na média, 26% mais chance de parar de usar drogas do que os que frequentam alguma unidade da Rede. Ao considerarmos nessa análise não apenas os que pararam, mas também os que diminuíram, podemos notar que o efeito continua negativo, mas é menor, tendo

em vista que os jovens que não frequentam os CUCAs têm 20% mais de chance de parar ou diminuir o uso de drogas. Esse ponto merece atenção porque, apesar de ser o único efeito negativo dos CUCAs, a dimensão do impacto pode ser considerada grande, se comparada ao tamanho dos efeitos positivos verificados nesta pesquisa.

Conforme destacado pelos jovens ouvidos em profundidade, a abordagem de redução de danos em relação às drogas embute uma aceitação tácita de seu consumo, ainda que não haja estímulo ao uso; pelo contrário, sua proibição nas dependências dos CUCAs é inequívoca. Assim, essa menor propensão a se abandonar o uso de drogas ilícitas pelos frequentadores pode ser explicada por um ambiente menos sujeito à repressão direta do que o espaço público convencional. Também é de se levar em conta o viés de resposta que pode ter afetado a medição em si. Respondentes do grupo de controle em ambientes públicos sem um contexto mais amplo sobre o propósito da pesquisa podem ter sido mais cautelosos ao informar seu comportamento em relação a drogas do que os entrevistados no CUCA onde a expectativa de retaliação é menor ou inexistente.

No quesito redução de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, o impacto observado foi indireto, na diferença observada entre frequentadores e não-frequentadores quanto a seus hábitos de obtenção de preservativos. Como a grande maioria dos jovens dos CUCAs procura esses equipamentos quando necessita de camisinhas, ao passo que os demais vão ao posto de saúde, é de se esperar, ainda que o efeito não tenha sido comprovado, de que ali também tenham mais chances de ser expostos a oportunidades de educação sexual e reprodutiva do que

nas unidades voltadas exclusivamente ao atendimento à saúde.

Com relação aos impactos esperados na teoria de mudança original do CUCA sobre a evasão escolar, observamos sim que há uma inclinação maior dos frequentadores que abandonaram a escola de retomarem seus estudos bem como, entre os que estudam, de permanecer no ambiente educacional formal até o ensino superior. Na análise quantitativa foram observados resultados em termos de comportamento que indicam menor propensão ao abandono da escola, como o aumento da disposição para estudar e um desempenho melhor nos estudos relatado pelos pesquisados.

Para verificar se os benefícios encontrados na avaliação de impacto justificam os investimentos empregados na Rede CUCA, foi feita uma Avaliação Custo-Benefício, na qual foi possível perceber que o benefício de curto prazo do programa não paga o investimento realizado nos anos de 2014 a 2016. Na realidade, considerando apenas os benefícios de curto prazo, há um prejuízo de R\$ 0,19 por real investido nos CUCAs. Entretanto, quando considerados os retornos esperados no longo prazo, incluindo aí o aumento do rendimento médio do trabalho de quem frequenta a Rede CUCA, associado aos benefícios gerados na educação dos jovens, o resultado é positivo. A partir dos resultados encontrados é possível afirmar que há um retorno, no longo prazo, de R\$ 2,64 para cada real investido. Levando em consideração o custo de oportunidade do dinheiro investido, a Taxa Interna de Retorno (TIR) de longo prazo é positiva em 94%.

Portanto, o investimento nesses equipamentos mais do que se justifica do ponto de vista do valor gerado para a economia como um todo. Uma análise mais sofisticada

de custos poderia apontar o quanto cada atividade específica gera de retorno –por exemplo, seria pertinente para seus objetivos medir a relação custo-benefício dos cursos de formação voltados para o mercado da cultura. Uma maneira simples e econômica de aumentar o retorno financeiro dos CUCAs seria ampliar o público participante, multiplicando os benefícios. De qualquer forma, tanto para a análise de custos como a de benefícios há que se avançar no aperfeiçoamento dos sistemas de acompanhamento de gastos, para que sejam mais detalhados, como também no registro de frequentadores.

Sugerimos que a ferramenta elaborada pela a coleta de dados quantitativos seja mantida nas próximas avaliações, com aperfeiçoamentos pontuais. Desta forma, será possível fazer uma comparação sobre a evolução dos indicadores observados no longo prazo.

Em suma, ao final desta avaliação, podemos concluir que, ainda que não tenham sido encontrados impactos positivos em todos os aspectos avaliados, as evidências indicam que há motivos para prosseguir com o programa

porque ele de fato promove melhorias na vida dos jovens e, no longo prazo, apresenta um resultado positivo na relação entre seu custo e os benefícios sociais gerados. Mesmo os impactos não-observados ou de baixa magnitude podem se tornar positivos ou ampliados por meio de algumas reorientações da atuação da Rede.

A seguir são feitas recomendações de medidas a serem tomadas com esse intuito, baseadas exclusivamente nas conclusões deste estudo. Ressaltamos que se tratou de uma avaliação de resultados e impactos apenas, e que não foram estudados os processos gerenciais da Rede CUCA. Tal avaliação de processos seria desejável para se desenvolver instrumentos mais eficazes para implementação das recomendações aqui propostas. Também é importante ressaltar que não foram avaliadas a qualidade das instalações e das atividades nem sua adequação aos propósitos almejados pela rede, estando as recomendações listadas aqui focadas em maneiras de se aumentar a eficácia das ações por meio dos instrumentos de atuação existentes.



RECOMENDAÇÕES

Sugere-se submeter os resultados desta avaliação a um debate com as partes interessadas, o corpo gestor, os técnicos, os jovens participantes, os financiadores bem como discuti-la com gestores de políticas para a juventude que enfrentem ou tenham enfrentado desafios semelhantes àqueles da Rede CUCA. As contribuições colhidas nesse processo vão resultar em ações programáticas mais pertinentes, portanto, em tese, mais eficazes quando aplicadas. A participação das partes interessadas no processo de planejamento fortalecerá a Rede CUCA institucionalmente, dando mais transparência às suas ações e fortalecendo laços com a sociedade que aumentarão as chances de sustentabilidade no longo prazo.

Findo o ciclo de aprendizado avaliativo, considerar a contratação de uma consultoria externa independente de avaliação institucional e/ou de processos a fim de identificar formas de entregar mais benefícios por real investido, incluindo nesse trabalho recomendações para se contabilizar custos e medir desempenho mais detalhadamente, permitindo o monitoramento dos resultados obtidos por cada um dos projetos em curso.

No tocante a providências para aumentar o impacto da Rede CUCA, recomendam-se primeiramente medidas de focalização desenhadas com o intuito de gerar transformações mais profundas nas vidas dos jovens, especialmente visando alcançar impactos esperados que não foram observados, a saber:

- Considerar o planejamento dos cursos de formação à luz da vocação artística, esportiva e cultural da Rede CUCA, compreendendo melhor as demandas existentes no mercado de trabalho e ajustando seu conteúdo e alocação de vagas de acordo;

- Priorizar a atração para as unidades do CUCA de jovens em situação de maior vulnerabilidade, em parceria com os órgãos da Assistência Social como CRAS e CREAS, beneficiando-se dos instrumentos de busca ativa de que dispõem. Com isso se ampliará o número de usuários e se aumentará o impacto do programa sobre a transformação das chances de vida dos jovens, aumentando sua eficácia como instrumento de política social;
- Trabalhar com as escolas para identificar perfis de alunos com maior propensão à evasão e com desempenho escolar abaixo da média, apresentando o portfólio de atividades dos CUCAs que podem contribuir para reverter ou amenizar esse quadro, utilizando como um dos argumentos os efeitos positivos já observados sobre os frequentadores no tocante à valorização dos estudos;
- Manter e aprofundar as ações voltadas à informação sobre doenças sexualmente transmissíveis, a prevenção de gravidez indesejada e os riscos do consumo de drogas, bem como a distribuição de preservativos, fortalecendo os CUCAs como instituições onde o jovem se sente acolhido para lidar com temas tabu na sociedade e em parte das famílias. As atividades esportivas foram muito bem avaliadas e devem ser mantidas e ampliadas também por seus efeitos positivos sobre o bem-estar dos jovens. Essas ações demonstraram ter eficácia sobre a mudança de comportamentos ainda que o impacto final nos indicadores de saúde não esteja em condições de ser determinado nesta pesquisa;

Sugerem-se ainda medidas de ampliação e intensificação dos contatos com as redes em que os CUCAs se inserem

a fim de incrementar a sustentabilidade do programa, a saber:

- Trabalhar com a sociedade organizada do entorno das unidades para promover aproximação das famílias com as atividades do CUCA. Essa aproximação deve buscar a sensibilização de parentes dos jovens para com os objetivos propostos pelo equipamento, especialmente entre aqueles em idade escolar, visando desenvolver as competências socioemocionais que não demonstraram evolução em função do trabalho apenas com os jovens. Sugere-se adotar uma estratégia incremental que não traga retrocessos para a percepção que os jovens têm desses equipamentos como espaços de autonomia e criatividade;
- Continuar a divulgar as atividades disponíveis nos CUCAs para que o número de frequentadores se amplie, tendo em vista a capacidade disponível, desenvolvendo mecanismos para contabilizar as diferentes formas de participação;
- Trazer de forma seletiva e criteriosa para o âmbito dos CUCAs projetos bem avaliados voltados para jovens que estejam alinhados com a missão da rede, a fim de reduzir os custos com implementação e estimular o aprendizado institucional dos profissionais dos CUCAs sobre melhores práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BID/FOMIN. [2008]. Guía práctica para la elaboración de matriz de marco lógico. Disponível em <http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getdocument.aspx?docnum=967121>

CASSIOLATO, Martha; GUERESI, Simone.. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. Nota Técnica IPEA nº 6, 2010. Brasília.

FISHER, Ronald A. [1925]. Statistical Methods for Research Workers. Edinburgh, UK: Oliver and Boyd.

FOGUEL, Miguel Nathan. Diferenças em diferenças. Em: MENEZES FILHO, Naércio. Org. Avaliação econômica de projetos sociais. São Paulo : Fundação Itaú Social, 2015.

GERTLER, Paul J., Sebastian Martinez, Patrick Premand, Laura B. Rawlings, and Christel M. J.Vermeersch. 2016. Impact Evaluation in Practice, second edition. Washington, DC: Inter-American Development Bank and World Bank. doi:10.1596/978-1-4648-0779-4. License: Creative Commons Attribution CC BY 3.0 IGO <http://www.worldbank.org/en/programs/sief-trust-fund/publication/impact-evaluation-in-practice>

MACKENBACH, J.P. [2000] Roaming through methodology. XXVI. The ecological fallacy and its less wellknown counterpart, the atomistic fallacy. Ned Tijdschr Geneesk; 144:2097-100

MENEZES FILHO, Naércio. Org. Avaliação econômica de projetos sociais. São Paulo : Fundação Itaú Social, 2015

PFEIFFER, Peter. O Quadro Lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças. Revista do Serviço Público, Ano 51, Número 1, Jan-Mar, 2000. Brasília: ENAP.

STOCK, James H. and WATSON, Mark W., "Introduction to Econometrics" 3rd edition, Addison Wesley Pearson, 2011.

WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à econometria: Uma abordagem moderna. São Paulo: Thomson, 2005

ANEXO I

QUESTIONÁRIOS
UTILIZADOS NA PESQUISA

QUESTIONÁRIO GRUPO DE TRATAMENTO . CUCA

Legenda

{Entre chaves} = Orientação para lógica de programação do questionário

[Entre colchetes] = Orientação para o entrevistador

NS/NR = Não sabe / Não respondeu

Identificação para controle e análise

Nº do questionário

Data

Local de aplicação do questionário [CUCA Barra, CUCA Mondubim, CUCA Jangurussu]

Identificação do entrevistador

Apresentação da Pesquisa

Bloco . Verificação de Idade para entrevista

01. Qual a sua idade?

{Se menor do que 15 ou maior do que 29, encerrar questionário}

02. Você aceita participar desta pesquisa?

Bloco . Acesso e tempo de frequência no CUCA

03. Como vai ao CUCA?

- Caminhando
- Transporte público
- Transporte motorizado particular
- Bicicleta
- Carona

04. Desde quando começou a frequentar o CUCA? (seja para fazer cursos, ir à biblioteca, praticar esportes, contra turno escolar, usar estúdio de música, estúdio de imagem, anfiteatro, cinema, etc.)

[Resposta mês e ano. Caso o entrevistado não tenha certeza, peça para ele informar aproximadamente o mês e ano em que ele se lembra de ter começado a usar o CUCA].

Mês _ Ano__ [MM/AA]

Bloco . O que faz no CUCA

05. Você já participou de alguma atividade no CUCA com necessidade de matrícula? Se sim, quais?

{Múltipla escolha}

[Mostrar cartão com todas as atividades]

- Não participei de nenhuma atividade com necessidade de matrícula
- Artes
- Comunicação / Jornalismo
- Dança / Artes do corpo
- Direitos humanos
- Educação ambiental
- Esportes
- Imagem / Som / Design
- Informática / Tecnologia da informação
- Línguas
- Literatura
- Moda / Maquiagem / Figurino
- Música
- Preparação para o mercado de trabalho
- Produção Cultural / Eventos
- Profissionalizante Gestão e Empreendedorismo
- Profissionalizante Serviços e Turismo
- Reforço Escolar
- Teatro

06. Você já participou de alguma atividade no CUCA sem necessidade de matrícula? Se sim, quais?

{Múltipla escolha}

[Mostrar cartão com todas as atividades]

- Não participei de nenhuma atividade sem necessidade de matrícula
- Atendimento jovens em cumprimento de medidas socioeducativas
- Atendimento psicossocial
- Biblioteca
- Cinema
- Comunidade em Pauta
- Conexões Periféricas
- CUCA Saudável
- Fique Sabendo Jovem
- Fórum de Jovens
- Jovens Comunicadores
- Mais Cor Mais Amor
- Música / Shows
- Práticas esportivas
- Projeto Integração
- Teatro

07. Alguma vez se matriculou, mas não conseguiu fazer o curso porque não havia vagas suficientes?

- Sim
- Não
- NS/NR

[Leia para o entrevistado]

Nas questões a seguir vou apresentar algumas afirmações sobre comportamento e percepções, gostaria que você respondesse dizendo se concorda ou não com cada uma das afirmações. Nas respostas você poderá nos dizer se concorda totalmente, concorda parcialmente, discorda parcialmente e se discorda totalmente.

Bloco . Convívio Familiar

08. Sempre ajudo meus pais nas tarefas de casa, tais como: lavar louça, varrer chão, lavar roupa, arrumar a casa.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

09. Quando não concordo com o que meus pais dizem ou pedem para eu fazer, sempre consigo conversar e expor minhas ideias para que eles entendam minha opinião.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

10. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito boa, como você avalia a sua relação com seus pais?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Competências socioemocionais

Extroversão

11. Quando estou em um lugar e não conheço as outras pessoas que estão ali, sempre procuro conversar com o maior número de pessoas possível.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Autoconfiança

12. Quando começo a fazer uma tarefa que nunca fiz antes, sempre sinto que sou capaz de fazer a tarefa e alcançar o objetivo da atividade.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Autoestima e perspectiva de vida

13. Tenho certeza de que posso melhorar minha vida, apenas contando com meu próprio esforço.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Pontualidade

14. Sempre chego na hora marcada dos meus compromissos.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Responsabilidade

15. Nunca atraso ou deixo de entregar meus trabalhos, ou realizar as tarefas que me comprometi a fazer.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

16. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito boa, como você avalia a sua autoestima?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Capital Cultural (Contato com Atividades Culturais)

17. Sempre frequento atividades culturais oferecidas gratuitamente na cidade.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

18. Hoje em dia, sempre frequento as atividades culturais oferecidas no CUCA.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

19. Hoje em dia, quais atividades culturais você nunca faz, mas gostaria de fazer?

- Frequentar biblioteca (sem ser da escola)
- Ir a um museu de arte
- Ir ao cinema
- Ir a shows musicais
- Ir a peças de teatro
- Ver exposições de artes
- Frequentar espaços de livre expressão cultural e artística
- Outros
- NS/NR

20. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixo e 10 muito alto, como você avalia o seu acesso às atividades culturais?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Violência no Bairro

21. Eu me sinto muito seguro dentro do CUCA

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

22. Eu me sinto muito seguro aqui no bairro do CUCA.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

23. Você já foi assaltado aqui no bairro, nos últimos 3 anos?

- Sim
- Não
- NS/NR

24. Se sim, quantas vezes?

- Uma vez
- Duas a três vezes
- Mais de três vezes

25. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito boa, como você avalia a segurança no bairro?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Educação

26. Você está estudando no momento?

- Sim
- Não
- NS/NR

27. {Apenas para quem está estudando}

Em qual nível está estudando?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

28. {Apenas para quem não está estudando}

Por que não está estudando no momento?

- Já acabei meus estudos
- Desisti

29. Você estava estudando antes de começar a frequentar o CUCA?

- Sim
- Não
- NS/NR

30. {Apenas para quem estava estudando}

Em qual nível estava estudando?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

31. {Apenas para quem não estava estudando}

Por que não estava estudando?

- Já tinha acabado meus estudos
- Havia desistido

32. {Apenas para quem ainda está estudando}

A maioria das minhas notas é maior do que a média dos meus colegas de curso/classe.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

33. {Apenas para quem ainda está estudando}

Acredito que o estudo é fundamental para que eu tenha uma vida melhor no futuro.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

34. {Apenas para quem ainda está estudando}
Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito bom, como você avalia o seu desempenho nos estudos?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Uso de Drogas Ilícitas

35. Estou plenamente consciente dos efeitos que a droga pode causar no meu organismo e na minha vida.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

36. Você tem hábito de consumir drogas ilícitas (maconha, cocaína, lorena, etc.)?

Hoje em dia:

- Sim, tenho o hábito de consumir
- Eu consumo, mas não faço isso constantemente
- Eu já tinha consumido, mas não faço mais isso
- Eu não consumo drogas ilícitas
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Sim, tinha o hábito de consumir
- Eu consumia, mas não fazia isso constantemente
- Eu já tinha consumido, mas parei antes de começar a frequentar o CUCA
- Eu não consumia drogas ilícitas
- NS/NR

37. {Apenas para quem tem hábito ou ainda consome mesmo que não seja constante} Você pretende parar?

- Sim, com certeza vou parar
- Já pensei em parar, mas não estou decidido
- Não quero ou acredito que deva parar
- NS/NR

38. {Apenas para quem ainda está consumindo} Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muita alta, como você avalia a chance de você parar ou diminuir o consumo de drogas ilícitas?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Consciência dos Direitos e Exercício da Cidadania

39. Estou plenamente consciente dos meus direitos como cidadão/cidadã.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

40. Se na sua vida você for vítima de alguma violência doméstica, violência sexual ou algum tipo de abuso, hoje em dia, você saberia onde procurar ajuda? Se sim, onde?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]
{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Procuo meus professores na escola
- Procuo profissionais do CRAS
- Procuo profissionais do CREAS
- Procuo profissionais do Conselho Tutelar
- Procuo profissionais do CAPS
- Procuo profissionais do Posto de Saúde
- Procuo profissionais do CUCA
- Procuo a polícia (incluindo a delegacia da mulher)
- Defensoria Pública
- Procuo outros
- NS/NR

41. Se na sua vida você tivesse sido vítima de alguma violência doméstica, violência sexual ou algum tipo de abuso, antes de começar a frequentar o CUCA, você saberia onde procurar ajuda? Se sim, onde?
[Resposta espontânea, não leia as alternativas]
{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Iria procurar meus Professores na escola
- Iria procurar profissionais do CRAS
- Iria procurar profissionais do CREAS
- Iria procurar profissionais do Conselho Tutelar
- Iria procurar profissionais do CAPS
- Iria procurar profissionais do Posto de Saúde
- Defensoria Pública
- Iria procurar a polícia (incluindo a delegacia da mulher)
- Iria procurar outros
- NS/NR

42. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muita alta, como você avalia a sua consciência sobre seus direitos?

- | Hoje em dia | Antes de começar a frequentar o CUCA |
|-------------|--------------------------------------|
| • 10 | • 10 |
| • 9 | • 9 |
| • 8 | • 8 |
| • 7 | • 7 |
| • 6 | • 6 |
| • 5 | • 5 |
| • 4 | • 4 |
| • 3 | • 3 |
| • 2 | • 2 |
| • 1 | • 1 |
| • NS/NR | • NS/NR |

Bloco . Gravidez na Adolescência e Prevenção de DSTs

43. Estou plenamente consciente de como evitar uma gravidez indesejada e DSTs.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Antes de começar a frequentar o CUCA:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

44. Você já recebeu alguma orientação sobre como se prevenir de DSTs e evitar gravidez indesejada? Se sim, onde?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]

{Múltiplas respostas aceitas}

- Recebi orientação de meus Pais
- Recebi orientação de meus Professores na escola
- Recebi orientação de profissionais do CRAS
- Recebi orientação de profissionais do CREAS
- Recebi orientação de profissionais do Conselho Tutelar
- Recebi orientação de profissionais do CAPS
- Recebi orientação de profissionais do Posto de Saúde
- Recebi orientação de profissionais do CUCA
- Recebi orientação de outros
- NS/NR

45. Hoje em dia, se você sentir que precisa de orientação sobre prevenção de gravidez indesejada ou sobre DSTs, onde você procura?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]

{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Procuro orientação de meus Pais
- Procuro orientação de meus Professores na escola
- Procuro orientação de profissionais do CRAS
- Procuro orientação de profissionais do CREAS
- Procuro orientação de profissionais do Conselho Tutelar
- Procuro orientação de profissionais do CAPS
- Procuro orientação de profissionais do Posto de Saúde
- Procuro orientação de profissionais do CUCA
- Procuro orientação de outros
- NS/NR

46. Antes de começar a frequentar o CUCA, se você sentisse que precisava de orientação sobre prevenção de gravidez indesejada ou sobre DSTs, onde você procuraria?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]
{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Procuo orientação de meus Pais
- Procuo orientação de meus Professores na escola
- Procuo orientação de profissionais do CRAS
- Procuo orientação de profissionais do CREAS
- Procuo orientação de profissionais do Conselho Tutelar
- Procuo orientação de profissionais do CAPS
- Procuo orientação de profissionais do Posto de Saúde
- Procuo orientação de profissionais do CUCA
- Procuo orientação de outros
- NS/NR

47. Você já teve alguma relação sexual?

- Sim
- Não
- NS/NR

48. {Apenas para quem já teve relação sexual}
Com que frequência usa camisinha?

- Sempre
- Costumo usar, mas já transei sem
- Raramente
- Nunca
- NS/NR

49. Se você sentir que precisa de preservativos (camisinha) e não pode comprar, onde você busca?
[Resposta espontânea, não leia as alternativas]
{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Procuo orientação de meus Pais
- Procuo orientação de meus Professores na escola
- Procuo orientação de profissionais do CRAS
- Procuo orientação de profissionais do CREAS
- Procuo orientação de profissionais do Conselho Tutelar
- Procuo orientação de profissionais do CAPS
- Procuo orientação de profissionais do Posto de Saúde
- Procuo orientação de profissionais do CUCA
- Procuo orientação de outros
- NS/NR

50. Além da camisinha, você saberia indicar outro método para evitar uma gravidez indesejada?

- Anticoncepcional injetável
- Camisinha feminina
- Coito interrompido
- Contracepção de emergência
- Diafragma
- DIU
- Pílula
- Tabelinha
- Outro
- NS/NR

51. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muita alta, como você avalia a sua preparação para evitar uma gravidez indesejada ou DSTs?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5

- 4
 - 3
 - 2
 - 1
 - NS/NR
- 4
 - 3
 - 2
 - 1
 - NS/NR

Bloco . Trabalho

52. Você está trabalhando no momento?

- Sim
- Não, mas estou procurando emprego
- Não estou trabalhando, nem procurando emprego
- NS/NR

53. {Apenas para quem está trabalhando}
Como você está trabalhando?

- Autônomo
- Carteira assinada
- Estagiário
- Informalmente {fazendo um bico}

54. {Apenas para quem não está trabalhando}
Por quais motivos não está trabalhando?

- Estou estudando
- Desisti de procurar
- Não preciso
- Outro motivo

55. Você estava trabalhando antes de começar a frequentar o CUCA?

- Sim
- Não, mas estou procurando emprego
- Não estou trabalhando, nem procurando emprego
- NS/NR

56. {Apenas para quem estava trabalhando}
Como você estava trabalhando?

- Autônomo
- Carteira assinada
- Estagiário
- Informalmente {fazendo um bico}

57. {Apenas para quem não estava trabalhando}
Por quais motivos não estava trabalhando?

- Estou estudando
- Desisti de procurar
- Não preciso
- Outro motivo

58. {Apenas para quem está trabalhando}
Você fez algum curso ou atividade no CUCA que te ajudou a conseguir o trabalho que você está realizando no momento?

- Sim, fiz curso ou atividade que me ajudou a conseguir o trabalho
- Não, o fato de estar trabalhando não tem nenhuma relação com as atividades/cursos que realizei no CUCA
- Não, eu já estava neste trabalho antes de começar a frequentar o CUCA
- NS/NR

59. {Apenas para quem está trabalhando}
Você usa seu salário para ajudar a pagar as contas da sua casa/família?

- Sim, uso todo o meu salário para ajudar nas contas de casa
- Sim, uso parte do meu salário para ajudar a pagar as contas de casa
- Não, uso meu salário apenas para pagar gastos pessoais
- NS/NR

60. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muito alta, como você avalia a sua preparação para atuar no mercado de trabalho?

Hoje em dia	Antes de começar a frequentar o CUCA
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Perfil

Raça

61. Como você se considera?

- Branco
- Preto
- Pardo
- Amarelo
- Indígena
- NS/NR

Gênero

62. Qual é o seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Transgênero
- NS/NR

Escolaridade

63. Qual o seu nível de escolaridade?

- Não frequentei escola ou tenho menos do que 3 anos de estudo
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- NS/NR

64. Você tem interesse em fazer o Ensino Superior?

- Sim
- Não
- NS/NR

65. Qual o nível de escolaridade da sua mãe ou da pessoa responsável por você?

- Não frequentou escola ou tem menos do que 3 anos de estudo
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- NS/NR

66. {Apenas para quem já teve relação sexual}
Tem filhos?

- Sim
- Não
- NS/NR

67. {Apenas para quem tem filhos}
Quantos filhos?

68. Quantos anos sua mãe tinha quando teve o primeiro filho?

69. Você mora com a sua mãe?

- Sim
- Não
- NS/NR

70. Você mora com o seu pai?

- Sim
- Não
- NS/NR

71. Quantos banheiros tem na sua casa?

- Não tem banheiro em casa, uso um banheiro compartilhado com o vizinho
- Tem um banheiro na parte externa da casa
- Tem um banheiro na parte interna da casa
- Tem dois ou mais banheiros na parte interna da casa
- NS/NR

72. Você tem acesso à internet na sua casa?

- Sim
- Não
- NS/NR

73. Sem contar os livros que você usa ou usou na escola/faculdade, quantos livros há na sua casa? [Se o respondente não souber o número exato, pode falar um número aproximado]

- Não tenho livros na minha residência
- O bastante para encher uma prateleira (1 a 20 livros)
- O bastante para encher uma estante (21 a 100 livros)
- O bastante para encher várias prateleiras (mais de 100 livros)
- NS/NR

74. Você participa de alguma associação ou entidade? Se sim, quais?

- Grupo esportivo
- Grupo religioso
- Grêmios/movimento estudantil
- Organizações de mulheres/movimento feminista
- Grupo de defesa do meio ambiente
- Movimento cultural
- Movimento político/partidário
- Organização de homossexuais/GLBT
- Organização não governamental (ONG)
- Movimento Negro
- Associação de bairros
- Cooperativa de Crédito
- Entidade de portadores de necessidades especiais
- Outro
- NS/NR

Faixa de Renda Familiar

75. Considerando que renda familiar é a soma de todos os rendimentos das pessoas que moram com você, qual é a renda da sua família?

- Não tem renda
- Até R\$ 440,00 (1/2 salário mínimo)
- De R\$ 441,00 até R\$ 880,00 (Mais do que 1/2 até 1 salário mínimo)
- De R\$ 881,00 até R\$ 1.760,00 (Mais do 1 até 2 salários mínimos)
- De R\$ 1.761,00 até 4.400,00 (Mais do que 2 até 5 salários mínimos)
- De R\$ 4.401,00 até R\$ 8.800,00 (Mais do que 5 até 10 salários mínimos)
- De R\$ 8.801,00 até R\$ 17.600,00 (Mais do que 10 até 20 salários mínimos)
- Mais do que R\$ 17.601,00 (Mais do que 20 salários mínimos)
- NS/NR

QUESTIONÁRIO GRUPO DE CONTROLE . CUCA

Legenda

{Entre chaves} = Orientação para lógica de programação do questionário

[Entre colchetes] = Orientação para o entrevistador

NS/NR = Não sabe / Não respondeu

Identificação para controle e análise

Nº do questionário

Data

Bloco . Verificação de Frequência ao CUCA

01. Você frequenta o CUCA?

{Se sim, encerrar questionário}

- Sim
- Não

Bloco . Verificação de Idade para entrevista

02. Qual a sua idade?

{Se menor do que 15 ou maior do que 29, encerrar questionário}

03. Você aceita participar desta pesquisa?

Bloco . Convívio Familiar

04. Sempre ajudo meus pais nas tarefas de casa, tais como: lavar louça, varrer chão, lavar roupa, arrumar a casa.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

05. Quando não concordo com o que meus pais dizem ou pedem para eu fazer, sempre consigo conversar e expor minhas ideias para que eles entendam minha opinião.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

06. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito boa, como você avalia a sua relação com seus pais?

Hoje em dia

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4

Há três anos

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4

- 3
 - 2
 - 1
 - NS/NR
- 3
 - 2
 - 1
 - NS/NR

Bloco . Competências socioemocionais

Extroversão

07. Quando estou em um lugar e não conheço as outras pessoas que estão ali, sempre procuro conversar com o maior número de pessoas possível.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Autoconfiança

08. Quando começo a fazer uma tarefa que nunca fiz antes, sempre sinto que sou capaz de fazer a tarefa e alcançar o objetivo da atividade.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Autoestima e perspectiva de vida

09. Tenho certeza de que posso melhorar minha vida, apenas contando com meu próprio esforço.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Pontualidade

10. Sempre chego na hora marcada dos meus compromissos.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

- 3
- 2
- 1
- NS/NR
- 3
- 2
- 1
- NS/NR

Responsabilidade

11. Nunca atraso ou deixo de entregar meus trabalhos, ou realizar as tarefas que me comprometi a fazer.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

12. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito boa, como você avalia a sua autoestima?

Hoje em dia

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4

Há três anos

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4

Bloco . Capital Cultural (Contato com Atividades Culturais)

13. Sempre frequento atividades culturais oferecidas gratuitamente na cidade.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

14. Hoje em dia, quais atividades culturais você nunca faz, mas gostaria de fazer?

- Frequentar biblioteca (sem ser da escola)
- Ir a um museu de arte
- Ir ao cinema
- Ir a shows musicais
- Ir a peças de teatro
- Ver exposições de artes
- Frequentar espaços de livre expressão cultural e artística
- Outros
- NS/NR

15. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixo e 10 muito alto, como você avalia o seu acesso às atividades culturais?

Hoje em dia	Há três anos
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Violência no Bairro

16. Eu me sinto muito seguro aqui no bairro.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

17. Você já foi assaltado aqui no bairro, nos últimos 3 anos?

- Sim
- Não
- NS/NR

18. Se sim, quantas vezes?

- Uma vez
- Duas a três vezes
- Mais de três vezes

19. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito boa, como você avalia a segurança no bairro?

Hoje em dia	Há três anos
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Educação

20. Você está estudando no momento?

- Sim
- Não
- NS/NR

21. {Apenas para quem está estudando}

Em qual nível está estudando?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

22. {Apenas para quem não está estudando}

Por que não está estudando no momento?

- Já acabei meus estudos
- Desisti

23. Você estava estudando há três anos?

- Sim
- Não
- NS/NR

24. {Apenas para quem estava estudando}

Em qual nível estava estudando?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

25. {Apenas para quem não estava estudando}

Por que não estava estudando?

- Já tinha acabado meus estudos
- Havia desistido

26. {Apenas para quem ainda está estudando}

A maioria das minhas notas é maior do que a média dos meus colegas de curso/classe.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

27. {Apenas para quem ainda está estudando}

Acredito que o estudo é fundamental para que eu tenha uma vida melhor no futuro.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

28. {Apenas para quem ainda está estudando}

Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito bom, como você avalia o seu desempenho nos estudos?

Hoje em dia

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5

Há três anos

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5

- 4
 - 3
 - 2
 - 1
 - NS/NR
- 4
 - 3
 - 2
 - 1
 - NS/NR

Bloco . Uso de Drogas Ilícitas

29. Estou plenamente consciente dos efeitos que a droga pode causar no meu organismo e na minha vida.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

30. Você tem hábito de consumir drogas ilícitas (maconha, cocaína, lorena, etc)?

Hoje em dia:

- Sim, tenho o hábito de consumir
- Eu consumo, mas não faço isso constantemente
- Eu já tinha consumido, mas não faço mais isso
- Eu não consumo drogas ilícitas
- NS/NR

Há três anos:

- Sim, tinha o hábito de consumir
- Eu consumia, mas não fazia isso constantemente
- Eu já tinha consumido, mas parei há mais de 3 anos
- Eu não consumia drogas ilícitas
- NS/NR

31. {Apenas para quem tem hábito ou ainda consome mesmo que não seja constante}
Você pretende parar?

- Sim, com certeza vou parar
- Já pensei em parar, mas não estou decidido
- Não quero ou acredito que deva parar
- NS/NR

32. {Apenas para quem ainda está consumindo}
Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muita alta, como você avalia a chance de você parar ou diminuir o consumo de drogas ilícitas?

Hoje em dia	Há três anos
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Consciência dos Direitos e Exercício da Cidadania

33. Estou plenamente consciente dos meus direitos como cidadão/cidadã.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

34. Se na sua vida você for vítima de alguma violência doméstica, violência sexual ou algum tipo de abuso, hoje em dia, você saberia onde procurar ajuda? Se sim, onde?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]

{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Procuo meus Professores na escola
- Procuo profissionais do CRAS
- Procuo profissionais do CREAS
- Procuo profissionais do Conselho Tutelar
- Procuo profissionais do CAPS
- Procuo profissionais do Posto de Saúde
- Procuo a polícia (incluindo a delegacia da mulher)
- Defensoria Pública
- Procuo outros
- NS/NR

35. Se na sua vida você tivesse sido vítima de alguma violência doméstica, violência sexual ou algum tipo de abuso, há três anos, você saberia onde procurar ajuda? Se sim, onde?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]

{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Iria procurar meus Professores na escola
- Iria procurar profissionais do CRAS
- Iria procurar profissionais do CREAS
- Iria procurar profissionais do Conselho Tutelar
- Iria procurar profissionais do CAPS
- Iria procurar profissionais do Posto de Saúde
- Defensoria Pública
- Iria procurar a polícia (incluindo a delegacia da mulher)
- Iria procurar outros
- NS/NR

36. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muita alta, como você avalia a sua consciência sobre seus direitos?

Hoje em dia

Há três anos

- | | |
|---------|---------|
| • 10 | • 10 |
| • 9 | • 9 |
| • 8 | • 8 |
| • 7 | • 7 |
| • 6 | • 6 |
| • 5 | • 5 |
| • 4 | • 4 |
| • 3 | • 3 |
| • 2 | • 2 |
| • 1 | • 1 |
| • NS/NR | • NS/NR |

Bloco . Gravidez na Adolescência e Prevenção de DSTs

37. Estou plenamente consciente de como evitar uma gravidez indesejada e DSTs.

Hoje em dia:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

Há três anos:

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- NS/NR

38. Você já recebeu alguma orientação sobre como se prevenir de DSTs e evitar gravidez indesejada? Se sim, onde?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]
{Múltiplas respostas aceitas}

- Recebi orientação de meus Pais
- Recebi orientação de meus Professores na escola
- Recebi orientação de profissionais do CRAS
- Recebi orientação de profissionais do CREAS
- Recebi orientação de profissionais do Conselho Tutelar
- Recebi orientação de profissionais do CAPS
- Recebi orientação de profissionais do Posto de Saúde
- Recebi orientação de outros
- NS/NR

39. Hoje em dia, se você sentir que precisa de orientação sobre prevenção de gravidez indesejada ou sobre DSTs, onde você procura?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]
{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Procuro orientação de meus Pais
- Procuro orientação de meus Professores na escola
- Procuro orientação de profissionais do CRAS
- Procuro orientação de profissionais do CREAS
- Procuro orientação de profissionais do Conselho Tutelar
- Procuro orientação de profissionais do CAPS
- Procuro orientação de profissionais do Posto de Saúde
- Procuro orientação de outros
- NS/NR

40. Há três anos, se você sentisse que precisava de orientação sobre prevenção de gravidez indesejada ou sobre DSTs, onde você procuraria?

[Resposta espontânea, não leia as alternativas]
{Múltiplas respostas aceitas}

- Não saberia a quem procurar
- Iria procurar orientação de meus Pais
- Iria procurar orientação de meus Professores na escola
- Iria procurar i orientação de profissionais do CRAS
- Iria procurar orientação de profissionais do CREAS
- Iria procurar orientação de profissionais do Conselho Tutelar
- Iria procurar orientação de profissionais do CAPS
- Iria procurar orientação de profissionais do Posto de Saúde
- Iria procurar orientação de outros
- NS/NR

41. Você já teve alguma relação sexual?

- Sim
- Não
- NS/NR

42. {Apenas para quem já teve relação sexual} Com que frequência usa camisinha?

- Sempre
- Costumo usar, mas já transei sem
- Raramente
- Nunca
- NS/NR

43. Se você sentir que precisa de preservativos [camisinha] e não pode comprar, onde você busca? [Resposta espontânea, não leia as alternativas] {Múltiplas respostas aceitas}

- Não sei onde procurar
- Peço para meus Pais
- Peço para meus Professores na escola
- Peço para profissionais do CRAS
- Peço para profissionais do CREAS
- Peço para profissionais do Conselho Tutelar
- Peço para profissionais do CAPS
- Peço para profissionais do Posto de Saúde
- Peço para outros
- NS/NR

44. Além da camisinha, você saberia indicar outro método para evitar uma gravidez indesejada?

- Anticoncepcional injetável
- Camisinha feminina
- Coito interrompido
- Contracepção de emergência
- Diafragma
- Diu
- Pílula
- Tabelinha
- Outro
- NS/NR

45. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muita alta, como você avalia a sua preparação para evitar uma gravidez indesejada ou DSTs?

Hoje em dia

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4
- 3
- 2
- 1
- NS/NR

Há três anos

- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4
- 3
- 2
- 1
- NS/NR

Bloco . Trabalho

46. Você está trabalhando no momento?

- Sim
- Não, mas estou procurando emprego
- Não estou trabalhando, nem procurando emprego
- NS/NR

47. {Apenas para quem está trabalhando} Como você está trabalhando?

- Autônomo
- Carteira assinada
- Estagiário
- Informalmente {fazendo um bico}

48. {Apenas para quem não está trabalhando}
Por quais motivos não está trabalhando?

- Estou estudando
- Desisti de procurar
- Não preciso
- Outro motivo

49. Você estava trabalhando há três anos?

- Sim
- Não, mas estou procurando emprego
- Não estou trabalhando, nem procurando emprego
- NS/NR

50. {Apenas para quem estava trabalhando}
Como você estava trabalhando?

- Autônomo
- Carteira assinada
- Estagiário
- Informalmente (fazendo um bico)

51. {Apenas para quem não estava trabalhando}
Por quais motivos não estava trabalhando?

- Estou estudando
- Desisti de procurar
- Não preciso
- Outro motivo

52. {Apenas para quem está trabalhando}
Você usa seu salário para ajudar a pagar as contas da sua casa/família?

- Sim, uso todo o meu salário para ajudar nas contas de casa
- Sim, uso parte do meu salário para ajudar a pagar as contas de casa
- Não, uso meu salário apenas para pagar gastos pessoais
- NS/NR

53. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muito alta, como você avalia a sua preparação para atuar no mercado de trabalho?

Hoje em dia	Há três anos
• 10	• 10
• 9	• 9
• 8	• 8
• 7	• 7
• 6	• 6
• 5	• 5
• 4	• 4
• 3	• 3
• 2	• 2
• 1	• 1
• NS/NR	• NS/NR

Bloco . Perfil

Raça

54. Como você se considera?

- Branco
- Preto
- Pardo
- Amarelo
- Indígena
- NS/NR

Gênero

55. Qual é o seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Transgênero
- NS/NR

Escolaridade

56. Qual o seu nível de escolaridade?

- Não frequentei escola ou tenho menos do que 3 anos de estudo
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- NS/NR

57. Você tem interesse em fazer o Ensino Superior?

- Sim
- Não
- NS/NR

58. Qual o nível de escolaridade da sua mãe ou da pessoa responsável por você?

- Não frequentou escola ou tem menos do que 3 anos de estudo
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- NS/NR

59. {Apenas para quem já teve relação sexual}
Tem filhos?

- Sim
- Não
- NS/NR

60. {Apenas para quem tem filhos}
Quantos filhos?

61. Quantos anos sua mãe tinha quando teve o primeiro filho?

62. Você mora com a sua mãe?

- Sim
- Não
- NS/NR

63. Você mora com o seu pai?

- Sim
- Não
- NS/NR

64. Quantos banheiros tem na sua casa?

- Não tem banheiro em casa, uso um banheiro compartilhado com o vizinho
- Tem um banheiro na parte externa da casa
- Tem um banheiro na parte interna da casa
- Tem dois ou mais banheiros na parte interna da casa
- NS/NR

65. Você tem acesso à internet na sua casa?

- Sim
- Não
- NS/NR

66. Sem contar os livros que você usa ou usou na escola/faculdade, quantos livros há na sua casa? [Se o respondente não souber o número exato, pode falar um número aproximado]

- Não tenho livros na minha residência
- O bastante para encher uma prateleira (1 a 20 livros)
- O bastante para encher uma estante (21 a 100 livros)
- O bastante para encher várias prateleiras (mais de 100 livros)
- NS/NR

67. Você participa de alguma associação ou entidade?

Se sim, quais?

- Grupo esportivo
- Grupo religioso
- Grêmios/movimento estudantil
- Organizações de mulheres/movimento feminista
- Grupo de defesa do meio ambiente
- Movimento cultural
- Movimento político/partidário
- Organização de homossexuais/GLBT
- Organização não governamental (ONG)
- Movimento Negro
- Associação de bairros
- Cooperativa de Crédito
- Entidade de portadores de necessidades especiais
- Outro
- NS/NR

Faixa de Renda Familiar

68. Considerando que renda familiar é a soma de todos os rendimentos das pessoas que moram com você, qual é a renda da sua família?

- Não tem renda
- Até R\$ 440,00 (1/2 salário mínimo)
- De R\$ 441,00 até R\$ 880,00 (Mais do que 1/2 até 1 salário mínimo)
- De R\$ 881,00 até R\$ 1.760,00 (Mais do 1 até 2 salários mínimos)
- De R\$ 1.761,00 até 4.400,00 (Mais do que 2 até 5 salários mínimos)
- De R\$ 4.401,00 até R\$ 8.800,00 (Mais do que 5 até 10 salários mínimos)
- De R\$ 8.801,00 até R\$ 17.600,00 (Mais do que 10 até 20 salários mínimos)
- Mais do que R\$ 17.601,00 (Mais do que 20 salários mínimos)
- NS/NR

ANEXO II

PLANO AMOSTRAL

O grupo de Tratamento será entrevistado no equipamento público onde recebe o tratamento (atendido na rede CUCA) e o grupo Controle são os jovens com perfis semelhantes aos dos jovens atendidos na Rede CUCA, mas que não foram atendidos. As entrevistas com esses jovens serão feitas em pontos de fluxo (onde há concentração desse público), em Fortaleza.

Na rede CUCA foram atendidos, no período avaliado, um total de 332.404 jovens, de um total de 718.613 jovens entre 16 e 29 anos na cidade de Fortaleza (fonte: Censo 2010). Assim, as populações são de 332.404 e 386.209, respectivamente nos grupos Tratamento e Controle.

Assumindo uma confiança de 95% no cálculo amostral, temos que com margem máxima de erro amostral de 3,5% ponto percentual para mais ou para menos, que a amostra será de 814 jovens tanto no grupo Tratamento quanto no Controle (isso porque as populações alvo são suficientemente grandes e bem próximas).

Cálculo do Plano Amostral

A especificação do erro amostral tolerável deve ser feita sobre o enfoque probabilístico, pois por maior que seja a amostra, existe o risco de o sorteio gerar uma amostra com características bem diferentes das características da população de onde ela está sendo extraída.

No caso onde conhecemos *a priori* o tamanho da população, nós utilizamos a seguinte fórmula:

$$n_o = \frac{1}{E^2_o}$$

- n_o = primeira aproximação para o tamanho da amostra
- E^2_o = erro amostral tolerável

Se a população for muito grande (digamos, mais de vinte vezes o valor calculado n_o), então n_o já pode ser adotado como o tamanho da amostra ($n = n_o$). Caso contrário é sugerido a seguinte sugestão:

$$n = \frac{N \cdot n_o}{N + n_o}$$

Novos tamanhos amostrais, com base em novos erros amostrais:

Erro	Amostra
3,5%	814
4,0%	624
4,5%	493
5,5%	330
6,0%	278
6,5%	237
7,0%	204

ANEXO III

REGRESSÕES DA
AVALIAÇÃO DE IMPACTO

As tabelas abaixo apresentam o resumo dos resultados das regressões feitas para fins da Avaliação de Impacto da Rede CUCA. Mais informações sobre esses testes estatísticos, bem como as rotinas de execução e o banco de dados podem ser obtidos por solicitação aos editores.

Diferenças em Diferenças

PERGUNTA DO QUESTIONÁRIO (Grupo de Tratamento)	ESCALA	FATOR	COEF. DE REGRESSÃO
07. Ajuda pais em casa	Likert	0,3333	-0,069
08. Diálogo com os pais	Likert	0,3333	-0,037
09. Avalia convívio familiar	0 a 10	0,1	0,063
10. Extroversão	Likert	0,3333	0,112
11. Autoconfiança	Likert	0,3333	0,128
12. Perspectiva de vida	Likert	0,3333	0,082
13. Pontualidade	Likert	0,3333	0,128
14. Responsabilidade	Likert	0,3333	0,014
15. Avaliação da autoestima	0 a 10	0,1	0,504
16. Frequenta atividades culturais	Likert	0,3333	0,238
17. Avalia acesso a atividades culturais	0 a 10	0,1	1,006
21. Sente seguro no bairro	Likert	0,3333	0,313
24. Avalia segurança no bairro	0 a 10	0,1	1,2
31. Notas acima da média	Likert	0,3333	0,169
32. Valoriza estudo	Likert	0,3333	0,143
33. Avalia desempenho nos estudos	0 a 10	0,1	0,453
34. Consciente dos efeitos das drogas no organismo	Likert	0,3333	0,047
37. Avalia chance de parar ou diminuir uso de drogas ilícitas	0 a 10	0,1	0,248
38. Consciente dos direitos como cidadão	Likert	0,3333	0,06
41. Avalia consciência sobre direitos de cidadania	0 a 10	0,1	0,021
42. Consciente sobre como evitar gravidez e DSTs	Likert	0,3333	0,079
50. Avalia preparação para evitar gravidez e DSTs	0 a 10	0,1	-0,084
59. Avalia preparação para atuar no mercado de trabalho	0 a 10	0,1	-0,225

* Impacto calculado: Fator x Coeficiente de Regressão

SIGNIFICÂNCIA: * $p < 0.1$, * $p < 0.05$, *** $p < 0.01$	IMPACTO CALCULADO*
não significativa	sem impacto
não significativa	sem impacto
não significativa	sem impacto
$p < 0.1$	sem impacto
$p < 0.05$	0,0427
não significativa	sem impacto
$p < 0.05$	0,0427
não significativa	sem impacto
$p < 0.01$	0,0504
$p < 0.01$	0,0793
$p < 0.01$	0,1006
$p < 0.01$	0,1043
$p < 0.01$	0,12
$p < 0.05$	0,0563
$p < 0.01$	0,0477
$p < 0.01$	0,0453
não significativa	sem impacto
não significativa	sem impacto
não significativa	sem impacto
não significativa	sem impacto
$p < 0.1$	sem impacto
não significativa	sem impacto
$p < 0.1$	sem impacto

Logit e Probit

HIPÓTESE	MODELO	COEFICIENTE DE REGRESSÃO	SIGNIFICÂNCIA: * $p < 0.1$, ** $p < 0.05$, *** $p < 0.01$	IMPACTO CALCULADO*
Conseguiu emprego	Logit	-0,035	não significativa	sem impacto
Conseguiu emprego	Probit	-0,021	não significativa	sem impacto
Sempre usa preservativo	Logit	0,023	não significativa	sem impacto
Sempre usa preservativo	Probit	0,014	não significativa	sem impacto
Voltou a estudar	Logit	0,952	$p < 0.1$	0,1773
Voltou a estudar	Probit	0,561	$p < 0.05$	0,1765
Não abandonou os estudos	Logit	-0,151	não significativa	sem impacto
Não abandonou os estudos	Probit	-0,077	não significativa	sem impacto
Pretende fazer curso de nível superior	Logit	0,402	$p < 0.05$	0,0341
Pretende fazer curso de nível superior	Probit	0,204	$p < 0.05$	0,0339
Parou de usar drogas	Logit	-1,221	$p < 0.01$	-0,2598
Parou de usar drogas	Probit	-0,746	$p < 0.01$	-0,2614
Parou ou diminuiu o uso de drogas	Logit	-0,975	$p < 0.01$	-0,2052
Parou ou diminuiu o uso de drogas	Probit	-0,592	$p < 0.01$	-0,2056

* Impacto Calculado no Logit e Probit é o efeito marginal

ANEXO IV

PLANILHAS DA ANÁLISE
CUSTO-BENEFÍCIO

Análise Custo-Benefício

CUSTOS TOTAIS *	2014	2015	2016
CUSTO MONDUBIM	R\$ 5.526.885,37	R\$ 5.505.476,33	R\$ 5.405.603,16
CUSTO JANGURUSSU	R\$ 5.422.244,52	R\$ 5.597.988,17	R\$ 5.295.961,85
CUSTO BARRA	R\$ 6.814.304,65	R\$ 4.351.125,64	R\$ 5.309.153,87
CUSTO TOTAL / ANO	R\$ 17.763.434,54	R\$ 15.454.590,14	R\$ 16.010.718,88
CUSTO TOTAL	R\$ 49.228.743,56		
VALOR PRESENTE	R\$ 46.343.231,42		

BENEFÍCIOS TOTAIS *	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
GANHOS DE ANOS DE ENSINO MÉDIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.610.578,39	R\$ 10.939.542,42	R\$ 18.044.164,97	R\$ 18.495.269,10	R\$ 18.957.650,83	R\$ 19.431.592,10
GANHOS DE ANOS DE ENSINO SUPERIOR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 141.956,14	R\$ 12.245.808,45	R\$ 20.198.777,94	R\$ 20.703.747,39	R\$ 21.221.341,07	R\$ 21.751.874,60
BENEFÍCIO TOTAL EDUCAÇÃO (Indiretos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.752.534,52	R\$ 23.185.350,87	R\$ 38.242.942,91	R\$ 39.199.016,49	R\$ 40.178.991,90	R\$ 41.183.466,70
BENEFÍCIO TOTAL SERVIÇO (Diretos)	R\$ 10.731.080,00	R\$ 12.730.924,00	R\$ 14.293.372,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS TOTAIS	R\$ 10.731.080,00	R\$ 12.730.924,00	R\$ 17.045.906,52	R\$ 23.185.350,87	R\$ 38.242.942,91	R\$ 39.199.016,49	R\$ 40.178.991,90	R\$ 41.183.466,70


Análise Custo-Benefício

FLUXO DESCONTADO *	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
CUSTOS	-R\$ 17.763.434,54	-R\$ 14.495.201,64	-R\$ 14.084.595,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BENEFÍCIO	R\$ 10.731.080,00	R\$ 11.940.614,98	R\$ 14.995.247,59	R\$ 19.129.956,40	R\$ 29.595.002,58	R\$ 28.451.752,15	R\$ 27.352.665,31	R\$ 26.296.036,03
SALDO	-R\$ 7.032.354,54	-R\$ 2.554.586,67	R\$ 910.652,36	R\$ 19.129.956,40	R\$ 29.595.002,58	R\$ 28.451.752,15	R\$ 27.352.665,31	R\$ 26.296.036,03
ACUMULADO	-R\$ 7.032.354,54	-R\$ 9.586.941,21	-R\$ 8.676.288,85	R\$ 10.453.667,56	R\$ 40.048.670,14	R\$ 68.500.422,29	R\$ 95.853.087,60	R\$ 122.149.123,62

*A observação de valores negativos no fluxo acumulativo descontado indica que o projeto possui retorno negativo de investimentos, até 2016.

VALOR PRESENTE	R\$ 122.149.123,62
TIR (2014-2021)	R\$ 0,96
TIR (2014-2016)	-
VALOR DE DESCONTO TIR	R\$ 0,14
CUSTO BENEFÍCIO P/ R\$1 INVESTIDO (2014-2021)	R\$ 2,64
CUSTO BENEFÍCIO P/ R\$1 INVESTIDO (2014-2016)	-R\$ 0,19

Para a avaliação realizada é observado que o ganho imediato nos anos realização do trabalho do CUCA, anos 2014 à 2016, não tem retorno positivo [-R\$0,19]. Porém, ao estender o ganho com educação para o futuro, é possível observar retornos positivos na análise custo-benefício [R\$2,64].



A Rede CUCA é composta pelos Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte situados no município de Fortaleza. São equipamentos públicos com atendimento focado para o público jovem de 15 a 29 anos. A Rede propicia aos jovens lugares para praticar modalidades esportivas, participar de cursos e assistir apresentações relacionadas à produção artística e cultural, em teatro, dança e música. Nesta avaliação são testados e analisados os impactos esperados do programa nas dimensões de convívio familiar; habilidades socioemocionais; desempenho nos estudos; consciência sobre direitos de cidadania; preparação para o mercado de trabalho; mitigação do uso de drogas ilícitas; conscientização sobre planejamento familiar e DSTs; e sensação de segurança. É feita também a análise custo-benefício, comparando os custos monetários com os benefícios socioeconômicos a curto e longo prazos.



**Prefeitura de
Fortaleza**
Coordenadoria de Juventude